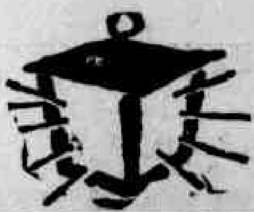


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.257 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 11 de Fevereiro de 1954

150 MIL MENORES ABANDONADOS NAS RUAS DO RIO

LEIA NA 1.ª PÁG. 2.º CAD.

DENUNCIA ODILON BRAGA

O GOVÊRNO CONSPIRA CONTRA O REGIME

Tancredo, o futuro interventor em Minas — Declina o prestígio de Osvaldo Aranha — O fogo deve concentrar-se sôbre Getúlio – A Aliança Popular aceita o desafio que lhe foi lançado – Está no Poder um perigoso inimigo – Sigamos o caminho indicado por Etelvino – "Os outros gaúchos gostam de briga de bicho; Getúlio gosta de briga de homens" (Entrevista de MURILO MELO FILHO na 2.ª pág.)



Único ministro que se demitiu em 1937, no dia do golpe de Estado. Ex-presidente da UDN, chefe político de prestígio incontestável, tem êle autoridade suficiente para dizer as coisas que hoje diz à TRIBUNA DA IMPRENSA



CONFUSÃO NA INTERSINDICAL — *A polícia guarda a porta do Sindicato dos Químicos, ontem, evitando a invasão de comissões e dirigentes sindicais. Pouco depois, 42 sindicatos cariocas elegiam os diretores da Comissão Intersindical, agrupamento de entidades sindicais que funcionará como espécie de central sindical. Os comunistas, apesar do esfôrço feito, nada conseguiram. E' do Ministério do Trabalho o predomínio absoluto na direção da "central". Para presidente, foi eleito Campelo, do Sindicato dos Químicos. O metalúrgico Eurípedes Ayres de Castro, elemento de confiança de Jango, está na vice-presidência. (Texto na 2.ª página)*

DOMINIO COMUNISTA NA PRIMEIRA CONCENTRAÇAO: SALARIO MINIMO

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Na primeira concentração dos trabalhadores paulistas pelo salário mínimo, realizada ontem na Agua Branca, notou-se nítido domínio dos comunistas e dos pelegos do Ministério do Trabalho. Defendeu pessoalmente o senhor João Goulart, o senhor Luiz Carlos da Silveira, diretor da DOAS, que, em longo discurso, atribuiu ao Ministério do Trabalho tôda a iniciativa da fixação do salário mínimo. As palavras do senhor Silveira foram contestadas, em apartes, por inúmeros trabalhadores. A sessão, presidida pelo senhor Nelson Rustici, compareceram cêrca de 400 trabalhadores, número muito menor do que previam os organizadores. Foram aprovadas as seguintes propostas:

1 — imediata decretação do salário mínimo de Cr$ 2.300;
2 — congelamento dos preços, a partir de 30 de junho de 1953;
3 — contra a assiduidade integral.

BERLIM ORIENTAL:
Novas demonstrações anticomunistas de operários e camponeses

BERLIM, 11 (UP) — O jornal "Neue Zeitung", órgão do Alto Comissariado norte-americano na Alemanha, informa que os operários das fábricas, descontentes, realizaram, durante as últimas 48 horas, "novas manifestações de protesto", e nos círculos anticomunistas afirma-se que as autoridades da Alemanha Oriental consideram agora que os camponeses são mais perigosos em potencial que os trabalhadores industriais, que se rebelaram em 17 de junho de 1953.

Cr$ [illegible] milhões para o PTB gastar na Comissão do Impôsto [illegible]



O carioca chegou tarde ao trabalho, na manhã de hoje, por causa da chuva. Na foto, o trânsito congestionado na avenida Brasil, que ficou totalmente tomada pelas águas

PRIMEIRO TEMPORAL DO ANO PERTURBA A VIDA DA CIDADE

Enchentes, paralisação de bondes e quedas de barreiras — Eletrocutado pelo fio de alta tensão — Bons efeitos das chuvas — Normalizada a situação do abastecimento de eletricidade — Continuará a chover — (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

ULTIMATUM DO CONSELHO DE SEGURANÇA A GASHYPO

Viveram 32 horas os xifópagos cariocas

MORRERAM, ontem, ao meio dia, os irmãos xifópagos, nascidos anteontem, de madrugada, no Hospital Central de Aeronáutica. As crianças viveram juntas exatamente 32 horas. A morte as atingiu no mesmo instante.

O diretor do HCA, dr. Antônio Melibeu da Silva, atribuiu a morte dos xifópagos à má conformação congênita, o que tornou baldados os esforços dos médicos, para salvar-lhes a vida.

IRMÃOS SIAMESES

Os xifópagos do HCA eram um caso interessante para a ciência, uma vez que se encontravam ligados pelo abdome, em situação idêntica à dos irmãos siameses. Êstes viveram perto de 70 anos, juntos, casaram-se com mulheres diferentes e tiveram muitos filhos. Ambos tinham gênios semelhantes e gostos parecidos. Havia apenas uma diferença: um dêles gostava de bebidas alcoólicas, o outro não as tolerava. O excesso de álcool matou um. O abstêmio, impressionado, morreu poucas horas depois.

Pretendia-se operar os xifópagos cariocas, depois dos necessários exames, para separá-los. Mas não houve tempo. Morreram juntos.



Jane Russell: dia 19, no Brasil — *Jane Russell e Linda Christian (mulher de Tyrone Power) são as últimas adesões à delegação americana ao Festival de Cinema de São Paulo, que começa amanhã à noite. Chegou ontem o sr. Jorge Guinle, representante do Festival em Hollywood, trazendo a lista dos convidados cuja vinda é certa, além de Jane Russell e Linda Christian: Joan Fontaine, Jane Powell, Rhonda Fleming, Ann Miller, Irene Dunne, Jeanette MacDonald, Janet Gaynor, Marjorie Dillon, Tyrone Power, Fred MacMurray, Walter Pidgeon, Edward G. Robinson, Robert Cummings, Gene Raymond (marido de Jeanette MacDonald), os produtores Jack L. Warner, Collier Young e Richard Gully, o figurinista Adrian, o sr. Eric Johnston, presidente da Motion Pictures Association of America (associação dos produtores), e os srs. Duke Wales, Robert Corkery e Luigi Luraschi. Êstes chegarão de avião, no dia 19, a tempo para a segunda semana do Festival. Errol Flynn e Patrice Wymore, sua mulher, vêm da Europa.*

Por que readmitiu os sabotadores comunistas? — Chegou ontem o segundo ofício secreto ao diretor da Leopoldina — José Américo confirma o "ultimatum"

JÁ chegou ao gabinete do coronel Gashypo Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, um segundo ofício secreto do Conselho de Segurança Nacional.

O Conselho quer saber por que Gashypo readmitiu cinco elementos comunistas que haviam sido despedidos por atos de sabotagem.

Perguntamos ao sr. José Américo a que conclusão havia chegado no caso Gashypo. Respondeu o ministro da Viação:

— "O caso, como está, é da alçada do Conselho de Segurança Nacional. Trata-se de assunto secreto, que não estou autorizado a revelar".

Entre os comunistas readmitidos por Gashypo está João Batista Sarnet, que manobra o Sindicato dos Trabalhadores da Leopoldina. Sarnet foi demitido há seis anos por atos de sabotagem na greve dos ferroviários.

Além de Sarnet, os principais entre os comunistas são Humberto de Oliveira e Juvenal da Cruz Rolão. Formam um pequeno "politburo" no gabinete do diretor e, atualmente, estão fazendo pressão em favor da semana inglesa para todos os ferroviários, inclusive o pessoal das estações.

Todos foram demitidos após inquérito administrativo mas tiveram ganho de causa na Justiça do Trabalho.

TERMINOU EM TUMULTO A REUNIÃO SOCIALISTA

O deputado Breno da Silveira agrediu a sôcos seus companheiros — Não foi referendado o ato da Comissão Executiva contra a Aliança Popular — (Texto na 4.ª página)

Prezado leitor

EDGARD ESTRÊLA:

NÃO conseguimos encontrá-lo pelo telefone, ontem, para pedir-lhe providências. Como você sabe muito bem, da máquina para as bancas, um jornal é transportado em automóveis. Ora, para apanhar os jornais, os automóveis precisam estacionar. Houve uma época, porém, em que havia uma encrenca diária com um inspetor de trânsito. A coisa passou e tudo corria normalmente.

Agora, no entanto, parece que os maus tempos voltaram. Ontem, um dos carros da distribuição foi rebocado, com a maior sem-cerimônia, por um guarda de trânsito. Êste jornal tem colaborado com o Serviço de Trânsito, especialmente na campanha do tráfego silencioso. Esperamos que você colabore conosco, permitindo-nos vender o jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

AS GUARNIÇÕES INDICAM CANROBERT PARA O CLUBE MILITAR

LEIA NA 2.ª PÁG.

Vozes da Cidade

UMA senhora residente no Flamengo apresentou queixa ao ministro Tancredo Neves contra a foto de Marilyn Monroe publicada há 15 dias pela revista "Manchete", tachando-a de imoral e atentatória à família. O Ministro enviou sua carta, com um exemplar da revista, ao Juiz de Menores, para que se pronuncie sôbre o assunto.

★

UM dos diretores de grande cadeia de jornais foi notificado para pagar ou indicar bens à penhora numa dívida de impôsto de renda de mais de Cr$ 4 milhões. Processava-se a execução numa das Varas da Fazenda Pública, quando chegou a Cartório um ofício da autoridade administrativa competente informando que autorizara o devedor a pagar a sua dívida em 10 prestações. O Juiz concordou com a solução, desde que fossem pagos os emolumentos e as custas.

★

ESTÃO em organização duas grandes fábricas de celulose para competir com o grupo Lájer-Klabin. Uma delas está situada no Estado de S. Paulo e pertence ao grupo Mendes Caldeira-Spitzman-Jordan. A outra é de propriedade do sr. Moysés Lupion.

★

HÁ tempos, vem o almirante Renato Guillobel defendendo que a graduação nas Fôrças Armadas cabe sempre ao oficial mais antigo do seu quadro, mesmo quando agregado. Êsse critério foi adotado pelo ministro da Marinha para a sua graduação como vice-almirante. Agora, deu-se uma vaga de almirante de esquadra graduado e o almirante Guillobel já se aprontava para a nova promoção quando surgiu uma dúvida, pois o almirante Pinto Lima, ministro do Superior Tribunal Militar, também agregado, é mais antigo. Como o atual ministro da Marinha entende que só deve haver um graduado, mesmo como agregado, a promoção cabe ao almirante Pinto Lima, a não ser que o almirante Guillobel altere a norma por êle criada.

★

UM político, presidente de uma das sessões do PSD paulista, muito interessado em novas indústrias no país, solicitou ao sr. Osvaldo Aranha que lhe fôsse autorizada a concessão de dólares ao câmbio oficial, para custeio de técnicos indispensáveis à instalação da sua fábrica. Retrucou-lhe o Ministro que, se fossem concedidos êsses favores, não haveria dólar que chegasse para os técnicos e técnicas que desejassem vir para o Brasil.

★

FOI reorganizada a Distribuidora de Produtos Soja Ltda., que tem como sócios os senadores Ivo de Aquino e Carlos Lindenberg e os deputados Leoberto Leal, Hermes Pereira de Souza e Napoleão Fontenele.

★

O SUPLENTE de deputado pelo Maranhão Crepory Franco, atualmente convocado, telefonava, dias atrás, a vários amigos seus, advogados ou juízes, procurando saber o telefone do 22.º Ofício de Notas, ou mesmo o endereço, que não constava do catálogo de telefones.

No dia seguinte, saiu a sua nomeação para o cargo de tabelião do 22.º Ofício de Notas.

★

A CARTEIRA de Consignações da Caixa Econômica está recebendo, diàriamente, cêrca de 500 propostas de novos empréstimos. O pessoal da Caixa se tem desdobrado para atender às centenas de interessados. Motivo número 1: Carnaval à vista.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETÁ
TEL. 48-6299

DENUNCIA ODILON BRAGA:

O GOVÊRNO CONSPIRA CONTRA O BRASIL

O GOVÊRNO, através dos srs. Getúlio Vargas e Tancredo Neves, está conspirando contra o regime. E' esta a denúncia que o sr. Odilon Braga, ex-presidente da UDN e ex-ministro da Agricultura, faz à TRIBUNA DA IMPRENSA, nesta série de grandes pronunciamentos políticos que estamos publicando.

O DISCURSO E A ENTREVISTA

Acrescentou o sr. Odilon Braga:

"O discurso presidencial de 1.º de fevereiro e a entrevista do ministro Tancredo Neves são documentos que se conjugam à luz da psicanálise. São de tamanha importância que merecem atenção demorada dos partidos e dos jornais que queiram permanecer livres e fiéis à Nação.

Devem ser respondidos não só por palavras, ainda que veementes, mas por palavras, movimentos e atos de efeitos contínuos, articulados e progressivos. Porque são documentos nos quais de novo transparecem sinais de uma conspiração oficial, já precedida pela política subversiva do ministro do Trabalho. Essa conspiração, se não fôr frustrada por medidas oportunas e adequadas, poderá criar, afinal, o clima do golpe com ou sem República Sindicalista.

Previnam-se os srs. Benedito Valadares e Kubitschek: "o homem de sorte", agora descoberto por Getúlio para a interventoria em Minas, no caso de vingar o seu "plano secreto", já está de calva à mostra."

FAZER PRECISAMENTE O CONTRARIO

"Não tenhamos dúvidas — prosseguiu o sr. Odilon Braga. A estabilidade do regime exige que a oposição faça precisamente o contrário do que sugere o sr. Tancredo Neves O objetivo de seus ataques sucessivos e demolidores, de agora em diante, não deve ser o govêrno, que já suporta a traiçoeira oposição do seu próprio chefe, pela confessada existência de um "plano" que êle executa em segrêdo, à revelia de seus ministros.

Esse objetivo deve ser o sr. Getúlio Vargas — o político, evidentemente, não o pai de família, o homem particular de estimável convívio, que não está em causa. Deve ser o homem público Getúlio Vargas, cuja fôrça é de empréstimo, porque resulta da fraqueza, da inexperiência, e das ambições de quantos lhe pedem apoio. Deve ser Getúlio, que aparenta dispor de elementos sem os quais ninguém se elege neste país, nem mesmo em S. Paulo, e que ainda quer passar por ídolo das massas, quando as massas, desgostosas, esmagadas pelo brutal aumento do custo da vida, já o abandonam e renegam.

O alvo deve ser Getúlio e sòmente Getúlio, porque êle é que, como político, se intromete na vida dos Estados e dos partidos, semeando intrigas, ambições e discórdias. Não pode ser outro que não o presidente da República, visto que é êle quem, falando sempre na primeira pessoa do singular, individualmente, assume a inteira responsabilidade do "plano" que diz estar executando em segrêdo, como se o segrêdo fôsse compatível com a publicidade específica e o espírito do regime."

A TATICA DE TANCREDO

Continuou o sr. Odilon Braga:

"Por que Tancredo quer que a oposição ataque o govêrno, isto é, os ministros e sua orientação, e poupe o Presidente? Porque o ataque ao govêrno provoca a reação dos partidos nêle representados, a começar pelo PSD, a que ainda pertence o ministro da Justiça. E, provocando a reação dos partidos, movimenta a rinha na qual, malicioso e risonho, Getúlio põe os homens a brigar, ora por cargos, candidaturas ou negócios, ora por melindres partidários.

Os outros gaúchos gostam de briga de bichos. Getúlio é mais perverso. Gosta de briga de homens, de grupos, de partidos e até de classes sociais. Atacar o govêrno seria oferecer aos ambiciosos, negocistas e subservientes de todos os partidos boas ocasiões para se solidarizarem com os ministros. Ao passo que a investida contra Getúlio, em pessoa, deixa os partidos governistas mais ou menos indiferentes, se não intimamente satisfeitos, visto acharem-se fartos de apoiar um homem que não sabe ser amigo de ninguém e que os enfraquece e humilha sempre que pode e seja conveniente ao PTB do sr. João Goulart."

A TATICA DA OPOSIÇÃO

Relembra o antigo ministro da Agricultura a sua longa carreira política iniciada como oficial de gabinete de Raul Soares e desenvolvida depois na Secretaria de Segurança, do govêrno Antônio Carlos e em mandatos de deputado, para dizer:

"Uma das primeiras regras de política, sempre lembrada pelo grande mestre Artur Bernardes, é a que nos manda fazer o oposto do que nos sugere o adversário. Se Tancredo quer que combatamos o govêrno e poupemos Getúlio, concentremos sôbre Getúlio os nossos holofotes e o fogo de nossas baterias, desviando-os dos seus ministros, já liquidados pelo discurso de 1.º de fevereiro.

Portanto, com a licença do Brigadeiro e dos generais Dutra, Canrobert, Cordeiro de Farias, Estillac e outros estrategistas em trânsito pela política, direi que, se me fôsse dado estabelecer o plano de operações da Oposição, êle seria o seguinte: situar a UDN na vanguarda de um ataque a fundo, duro e sem recuos, dirigido contra Getúlio, chefe e personificação do grupo que mais uma vez ambiciona conservar o poder como uma conquista e reduzir o Exército, a Marinha e a Aeronáutica à condição de fôrças de ocupação; e conseguir apoios de retaguarda nos demais partidos, sobretudo no PSD, inclusive no PSD de Minas".

NO CAMPO DO DEBATE PUBLICO

"Se o chefe do grupo, conspirando no Poder e com o Poder, de novo procura iludir a Nação, tentando a preparação psicológica do novo "ato de coragem" que supõe poder praticar, a nós, da oposição, que promovemos a derrubada da ditadura, cumpre repelir a manobra onde ela foi lançada, isto é, no campo do debate público, máxime do Parlamento, da imprensa e do rádio.

Uma vez que o sr. Getúlio Vargas, no discurso, declara, repete, insiste: "eu fiz", "eu mandei", "eu pesquisei", "eu pratiquei" tais atos — é a êle que devemos desmascarar, desmentir e combater.

Atacar o govêrno seria bater em defunto. O Presidente, com o discurso, matou o govêrno e reassumiu, de fato, a plenitude do poder pessoal. A carinhosa alusão feita ao sr. Osvaldo Aranha, no mais financeiro dos discursos do sr. Getúlio Vargas e do qual o ministro da Fazenda deve ter tomado conhecimento pelo rádio, como qualquer de nós, marca o fim da ascendência de Osvaldo no Ministério de que se fêz figura central; equivale à sua demissão, por edital, pois notifica-o de que agora por diante terá de conhecer a íntima vontade do Presidente, através de documentos da lavra do sr. Maciel Filho, se não quiser saber dêste, em particular, como dirigir os negócios da Fazenda. Para nós, da oposição, o declínio do sr. Osvaldo Aranha, que apesar dos pesares é um homem de convicções democráticas, vale por uma grave advertência.

Demonstra que a ala perigosa do getulismo, que vive das realidades da corrupção e do sonho do golpe, se reagrupa sob o comando de um novo chefe, cuja fôrça reside no jeito de dar a Getúlio a ilusão de ser mesmo o criador genial de uma Verdade nova, de uma nova Lei, de uma nova Economia".

A RESPOSTA DA ALIANÇA POPULAR

Estende-se o sr. Odilon Braga na análise do discurso. Sendo, como é, candidato da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, detém-se sôbre a referência feita à coligação liderada pelo jornalista Carlos Lacerda:

"Virado pelo avêsso o líder popular paulista, que pôs de lado a vassoura e a lata de lixo para abrigar-se no Catete, o sr. Getúlio Vargas volta-se agora para a Aliança Popular, por ser a única fôrça organizada contra o roubo e contra o golpe. A referência que a nós fêz, no discurso, é ainda mais significativa do que a dirigida ao sr. Osvaldo Aranha. Por esta, êle quis apenas anunciar que o ministro da Fazenda é hoje o sr. Maciel Filho, autor do "Plano Vargas", sendo o sr. Osvaldo Aranha mero autor de uma única medida digna de aplausos: a da venda livre, em bôlsa, das disponibilidades de câmbio.

Ao levantar, porém, o cartel de desafio da Aliança Popular, o grupo ditatorial, que quer dominar sòzinho todos os negócios do Brasil, agora também os da energia elétrica, descobre as suas já pressentidas manobras golpistas e o seu empenho de fazer Getúlio falar e agir, desde já, como ditador de fato.

Sentimo-nos honrados com a reação do sr. Getúlio Vargas. Seu contra-ataque é uma homenagem prestada à resistência de caráter e aos civismo dos líderes da Aliança Popular. E' o reconhecimento de que não tem a esperança de desmoralizá-los por meio de pérfidas aproximações ou de viciosos contatos. Realmente, os homens da Aliança Popular não ignoram que, no Brasil, contaminado pelo getulismo, só se pode fazer a sã política, — que é a de servir e não a de dominar e explorar — com o sacrifício de vantagens materiais, de brilhantes posições, e até do grato prazer de viver na paz das boas amizades. Estamos dispostos a pagar qualquer preço de sacrifício para ver a República resguardada dos males e dos sofrimentos inerentes ao domínio getulista".

NO PODER, UM PERIGOSO INIMIGO

Disse depois o sr. Odilon Braga:

"Não façamos o jôgo de Tancredo e de Getúlio. Não briguemos uns com os outros. A hora é de tréguas e não de lutas. Há, no Poder, um pérfido inimigo das instituições democráticas. Que adianta lutar por cargos eletivos, nos municípios, nos Estados, no Congresso, se a luta pode facilitar a Getúlio, como aconteceu em 1937, a supressão de tudo: — câmaras municipais, assembléias estaduais, Congresso, partidos, garantias para juízes e militares, liberdade de palavra escrita, de reunião, de ir e vir, em síntese, de tudo que significa a pessoa humana? Lutar por aquilo que a luta pode fazer desaparecer, além de inútil, é estúpido".

E assim concluiu o sr. Odilon Braga a sua entrevista:

"A hora é, pelo contrário, de luta contra Getúlio e de união dos homens de boa vontade de todos os partidos. De união dos que sejam capazes, pelo menos por algum tempo, de esquecer interêsses, conveniências, vaidades, ressentimentos e até anseios de aperfeiçoamento e preceitos de rigorismo cívico.

Sem isso, dificilmente resistiremos aos impactos das intrigas, das manobras, das seduções dos que tudo podem oferecer e oferecem, contanto que se lhes reconheça o direito de conquista e de ocupação da Pátria, representado pela posse total e exclusiva da soberania, isto é, da prerrogativa de impor uma Carta de escravidão e, de acôrdo com ela, de fazer e desfazer leis ao sabor dos interêsses e dos caprichos do supremo Chefe, ou de seus eventuais favoritos.

O Norte, pela palavra do presidente do PSD de Pernambuco, já nos indicou o caminho. Sigamos por êle, para o bem da República e felicidade da Nação".

Denunciados os agressores do juiz Elmano Cruz

Agressão covarde, de surprêsa e por motivo fútil, afirma o Promotor

O PROMOTOR Pedro Henrique de Miranda Rosa apresentou denúncia contra Afonso Pinto Teixeira e Afonso Emilio Santana, por crime de lesão corporal contra o juiz Elmano Cruz.

O crime ocorreu no dia 23 de dezembro de 1953, cêrca das 11 horas, na rua Rodrigo Silva, em frente ao numero 44.

SURPRÊSA E COVARDIA

De acôrdo com a denúncia, os dois Afonsos, por motivo fútil, agrediram de surprêsa e covardemente, o juiz, produzindo-lhe lesões corporais de natureza leve.

MOTIVO DO CRIME

Descrevendo o fato, afirma o promotor:

— "A agressão se verificou porque o ofendido, auxiliado por populares, tentava desengavetar seu carro, do de propriedade do primeiro denunciado (Afonso Pinto Teixeira)".

Ao ver o juiz sentar-se no volante de seu carro e tentar acionar o motor, Afonso agrediu-o a sôcos, sendo auxiliado pelo segundo denunciado (Afonso Emilio Santana) que, quando o dr. Elmano Cruz conseguia sair do veiculo, para fazer face à agressão, agrediu-o pelas costas.

Afonso Pinto foi denunciado pela autoria do delito e Afonso Emilio por co-autoria.

Comprava charque a crédito para firma fictícia pagar

UMA firma fictícia lesou em 3 milhões de cruzeiros a vários "clientes", utilizando o chantagista para isso o bom nome de antiga firma de quem era sucessor.

As autoridades avaliaram os bens do estabelecimento em 50 mil cruzeiros, depois que examinaram os bens do falso comerciante que entrara em falência para evitar o sequestro dos bens.

COMPRAVA A CRÉDITO

O sr. Adolfo Urrutigaray, que tem seu negócio de atacado estabelecido à rua da Candelária, 87, apresentou queixa-crime contra Teixeira & Cia., sucessores de A. Nunes & Cia., estabelecida à avenida Arruda Negreiros, 73 (São João de Meriti), dizendo que a firma acusada o lesara em Cr$ 58.190,00. No texto da queixa, o lesado explica que, no fim do ano passado, Paulo "Português", da firma Teixeira & Cia. lhe comprára aquela importância em charque. Tendo em vista que a antiga firma (A. Nunes) merecia crédito junto à sua, aceitou em pagamento uma duplicata, que venceria no dia 5 de dezembro. A mercadoria foi entregue a Alfredo de Carvalho Filho, motorista do caminhão chapa 7-67-17 DF, que apresentara credencial da firma Teixeira.

CHANTAGISTA CONHECIDO

O negócio começou a parecer estranho à firma fornecedora quando ultrapassou o prazo para saldar o compromisso e a dívida não foi resgatada. Ao procurar receber o dinheiro, o sr. Adolfo Urrutigaray apurou então que a firma compradora era fictícia, não passando de um simples nome utilizado por Paulo Antônio Teixeira, ou Paulo José Teixeira para encobrir suas manobras.

A polícia apurou na base da informação do queixoso, que Paulo Teixeira, ou Paulo "Português" tem o hábito de fazer tais operações, já o tendo feito quando transitòriamente estabelecido na rua Frei Caneca e na rua da Abolição, ocasiões em que entrara em insolvência. Apenas a última falência, entretanto, foi decretada e assim o chantagista julga ficar a cobro da ação da polícia.

Paulo "Português", conhecido como Paulo "Laranjeiro", poderá contudo ser processado de acôrdo com o artigo 171 do Código Penal, onde está capitulado.

A esposa de Chaplin renuncia a cidadania norte-americana

Já possui passaporte britânico

LONDRES, 11 (F.P.) — Oona O'Neill Chaplin anunciou, hoje, que renunciará a cidadania norte-americana e se tornará súdita britânica, ao mesmo tempo em que seu espôso, Charlie Chaplin, reiterava que não voltará aos Estados Unidos.

O famoso ator cinematográfico, que não pôde regressar aos Estados Unidos em virtude das estipulações da Lei McCarran, afirmou, também, que os cinco filhos de seu matrimônio com Oona O'Neill serão educados como súditos britânicos.

Chaplin, que é natural da Grã-Bretanha, nunca se naturalizou cidadão norte-americano, apesar de sua longa permanência nos Estados Unidos.

Ao proibir a entrada de Chaplin nos Estados Unidos, o Departamento da Justiça explicou que havia tomado tal medida em virtude de "acusações públicas" que ligavam o ator com o comunismo e "graves acusações morais".

A sra. Chaplin, cujo pai, o famoso dramaturgo Eugene O'Neill, faleceu recentemente nos Estados Unidos, chegou ontem da Suíça. Declarou que hoje visitará a embaixada dos Estados Unidos em Londres com o objeto de renunciar a sua cidadania norte-americana.

"Vou renunciar à cidadania norte-americana" — disse Oona O'Neill — "e já tenho um passaporte britânico".

No aeroporto, Chaplin perguntou a sua esposa:

"Onde está teu passaporte, meu amor?" A sra. Chaplin o retirou de sua bôlsa, e mostrando-o disse: "é muito lindo, não acham?"

Chaplin disse que permanecerá uma semana em Londres, em negociações sôbre uma película. Interrogado sôbre se tomará parte na mesma, respondeu:

"Ainda é demasiado cedo para sabê-lo".

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Tumulto e confusão na Reunião Intersindical

Polícia no Sindicato dos Químicos garante a eleição de diretores — Votaram 42 sindicatos, com predomínio absoluto de elementos fiéis ao Ministério do Trabalho

EM MEIO a tumultos e muita confusão, com polícia na porta do Sindicato dos Químicos, foi eleito ontem o executivo da Comissão Intersindical.

Votaram 42 sindicatos, tendo a votação terminado à uma hora da madrugada.

Para presidente, foi eleito José Ferreira Campelo, do Sindicato dos Químicos. Os demais diretores: vice-presidente — Euripedes Ayres de Castro (metalúrgico); primeiro secretário — Raimundo Nonato (empregados em casas de diversões); segundo secretário — Angelo Mazela (mestres de pequena cabotagem); primeiro tesoureiro — Manoel Silvério (garçons); segundo tesoureiro — Luiz Augusto França (garçons).

Os comunistas foram inteiramente derrotados. Predominam elementos fiéis ao Ministério do Trabalho.

Antes da reunião, começaram a chegar comissões e muita gente, a maioria de dirigentes sindicais, mas não presidentes de sindicatos, e tentaram entrar. Não foi permitido, formando-se princípios de tumultos na porta, que acabaram em tumultos no plenário.

Para garantia, a polícia foi chamada para montar guarda ao sindicato.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

As guarnições indicam Canrobert para o C. Militar

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa está indicado pela grande maioria das guarnições federais em todo o país para presidente do Clube Militar.

A Cruzada Militar, como o faz sempre, consultou, isolada e particularmente, os oficiais sediados nos Estados sôbre o mais provável nome a ser indicado para o pôsto. A consulta levava dois nomes, os dos generais Edgard Amaral e Olinto Denys.

Com surprêsa, começaram a chegar respostas dos Estados favoráveis a um terceiro nome, o do general Canrobert. Ao terminar a consulta verificou a Cruzada Militar que o ex-ministro da Guerra contava com uma preferência quase esmagadora.

Esta conclusão ainda não foi comunicada ao general Canrobert, por falta de tempo. Tudo indica, entretanto, que a Cruzada Militar adotará a sua candidatura e trabalhará por ela.

Sem água há 20 dias a rua Frederico Eyer, na Gávea

A RUA Frederico Eyer, na Gávea, está sem água há vinte dias. De nada adiantaram, até agora, as reclamações dos moradores.

Já em quase desespero, cogitam agora de abrir os seus poços particulares, em cada residência.

• MÁXIMOS JUROS
• PAGAMENTO DE CHEQUES EM 3 MINUTOS
• NO CENTRO DA CIDADE
BANCO OLIVEIRA ROXO
R. Miguel Couto, 7

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

EM MEIA HORA:

TRÊS CASOS DE GÊMEOS

Coincidência: um menino e uma menina em cada parto — Todos passam bem — Trigêmeos em Coelho da Rocha

EM MEIA hora foram registrados ontem três casos de nascimento de gêmeos, numa das maternidades do Rio. Em todos êles nasceram casais. São normais, estando passando bem.

Os partos duplos foram atendidos na maternidade da Fundação Clara Basbaum, em Botafogo, entre 7 e 7,30 horas.

MAES DOS GÊMEOS

As mães dos gêmeos são as sras. Erci Correia de Andrade, Ana Rangel e Maria Lucia Machado. Também estão passando bem.

Os pais das crianças encontram-se satisfeitos com o acontecimento, embora não o esperassem.

TRIGÊMEOS

Em Coelho da Rocha, anteontem, nasceram trigêmeos. O parto se realizou em condições normais e os triplos foram removidos imediatamente para o berçário da Maternidade Carmela Dutra. Porém, um dêles — o garoto — morreu. Ficaram duas meninas, que se chamam Maria Cristina e Maria Eliana.

E' mãe dos trigêmeos a sra. Cicília Barbosa Calado, mulher do sr. Ernesto Barbosa Calado, garçon da Associação Atlética Banco do Brasil. A AABB pretende dar um presente ao seu garçon.

Vereadores: 700 contos para não sentir calor

A COMISSÃO Diretora da Câmara Municipal contratou com a Companhia Brasileira de Material Elétrico a instalação de ar condicionado nos recintos da Sala Inglesa, dos Passos Perdidos e da Espera do Público.

A instalação vai sair por Cr$ 667 mil, e com ela serão beneficiados todos os amigos dos vereadores que ali forem para conversar.

ANTECIPADO O PAGAMENTO DOS SERVIDORES

Por causa do Carnaval — Receberão todos os "barnabés"

SERÁ iniciado, no próximo dia 24, terminando a 27, o pagamento de todos os servidores públicos da União, segundo afirma a Diretoria da Despesa.

No dia 24, serão pagas as fôlhas da Presidência da República, Câmara dos Deputados, Senado, Tribunal de Contas, e também, ao contrário do costume, dos Ministérios da Fazenda, Educação e Saúde.

No dia 25, serão pagos os servidores, serventuários e titulares da Justiça e os dos outros ministérios.

No dia 26, será feito o pagamento aos aposentados civis e militares, prosseguindo no dia seguinte.

Por motivo dos festejos carnavalescos, os pagamentos serão suspensos no dia 27 e reiniciados no dia 2 de março, ainda para o pessoal inativo.

Ao contrário do costume, conforme afirmou a Diretoria da Despesa, os pagamentos a serem efetuados até o dia 26, relativos ao mês corrente, não são apenas aos funcionários titulados, mas a todos os servidores, incluindo a massa dos "barnabés".

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

Salvo, o pilôto desapareceu

AS autoridades policiais de Niterói continuam se empenhando em localizar o pilôto Evandro Marinho e esclarecer o motivo da queda do avião de prefixo PP-GEB que, anteontem, cêrca de 14 horas, caiu nas proximidades de Ponta Negra, a cem metros da praia de Maricá.

O pilôto que dirigia o "teco-teco" foi salvo por pescadores que o viram cair, escapando ileso, o que não aconteceu com o aparelho, que ficou bastante danificado.

O aviador Evandro, ao chegar a Maricá, telefonou para sua família, tranquilizando-a, mas, logo em seguida, desapareceu, não dando mais notícias.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

NA PRÓXIMA REUNIÃO DE DIRETORIA RESOLVEREMOS ÊSSE GRAVE PROBLEMA...
DEIXA!...

ROGERIO GUERRA
COMERCIO E INDUSTRIA S.A.
avisa aos seus distintos fregueses e amigos que permanecerá fechada, para férias coletivas, de 13 de fevereiro a 7 de março.
Rio de Janeiro — São Paulo

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

GENOCÍDIO EM S. PAULO

SÔBRE S. Paulo politica já podemos celebrar funerais, honrando o morto. Mataram-no mesmo, aniquilaram-no em honra, nome e fama, destruiram-no em assassinio e genocidio, elidindo-se o Estado em seu prestigio, anulando o povo em sua fôrça.

Deu-se a consumação. E foi ela produto da vontade constante, fria, sempre alerta de Getúlio como o foi, igualmente, resultado da defecção e da neutralidade dos paulistas.

Foi longa a luta. Agora, o genocida já pode cantar vitória. Getúlio sempre baseou a sua fôrça na fraqueza geral, na desunião, no desentendimento. Como os micróbios, que só podem se alimentar e viver de corpos enfraquecidos, também êle só viça e campeia, como politico, quando as fôrças politicas baqueiam e entram em eclipse.

S. Paulo, que foi a grande fôrça politica da República foi, por isto mesmo, o seu constante adversário. Desde 1930 que Getúlio o investe, com os seus mil meios sub-repticios de ataque, suas negaças, suas manhas e tortuosidades. A grande luta politica dos últimos 24 anos da República, foi a luta de Getúlio contra S. Paulo. Nesta guerra se resume tudo. Procurou, primeiro, dominar como se dominam as terras ocupadas, pelo tacão do soldado alienigena. E foi a época dos interventores, a reação e a revolta do povo espezinhado que deu na revolução constitucionalista.

Aquela pujança de S. Paulo, aquela fôrça de dominador da República, aquele prestigio de locomotiva puxando carros vazios não se quebrariam, porém, em batalhas iniciais. O adversário frio, multiforme e maleavel prosseguiu, com sua idéia fixa, inventando e aplicando engenhos de guerra, sempre com a intenção inflexivel de destruir S. Paulo. Então, curado das reações que a ocupação estrangeira proporcionara, executava o processo de aproveitar o filho espúrio e sem glória, sem renome, sem destaque, como titere para seus planos de aniquilamento. E veio Ademar, engenhosa descoberta do seu espirito satânico, apurado em tôdas as artes feiticeiras, contra S. Paulo.

E na proporção em que Getúlio, com sua alma inconstelada, agia, friamente, contra S. Paulo, as suas classes, os seus homens, as suas instituições se iam deixando vencer pela agressão fria, dominar pela desesperança, subordinar pelo receio e pela paralisação. O genocidio começava a dar resultados, com a defecção dos paulistas.

E' a segunda observação cruciante e triste. Ao lado da fria, constante, cruenta guerra de morte que lhe move Getúlio, S. Paulo vê que também lhe investe, pelo outro flanco, o inimigo, mais cru ainda, representado pela defecção dos próprios paulistas.

Parece que em S. Paulo todos os homens de prol estão "en retraite", descansando em suas casas, ganhando dinheiro nas suas fábricas, estudando nos seus livros, divertindo-se em suas "boites" de subsolo e meia luz. Convide-se um professor eminente a falar e êle está mudo e trêmulo, como se estivesse com mêdo, chame-se um industrial honesto a dar opinião e êle dirá, no muito, que os tempos estão bicudos. Os velhos politicos aposentaram-se. O que deles resta é a borra, como Cirilo.

Esta enorme defecção dos paulistas não abriu campo apenas a Getúlio. Deu também clareira aos arrivistas, aos improbos, à subgente que há, espreitando oportunidade, à margem de tôda sociedade organizada.

E processa-se o genocidio. Aniquilado o Estado, como fôrça politica e como fôrça moral, transformado em uma palha ao vento, trata-se, agora, de extirpar, como quem mata uma raça, todo o povo paulista da sua capacidade de deliberar e determinar fatos politicos.

E Getúlio, mais uma vez, é quem comanda, vitorioso, esta meticulosa emasculação de um povo determinada, desde 1930, pela sua vontade inexoravel e facilitada, agora, pela defecção, pela cavordia, pelo mêdo dos paulistas de responsabilidade e de caráter.

Getúlio indicou novo candidato a Garcez

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — O sr. Getúlio Vargas, através do sr. João Goulart, indicou ao sr. Lucas Garcez o seu candidato ao govêrno de São Paulo: o sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do PTB paulista e do IAPC.

MANOBRA

O fato causou péssima impressão nos circulos politicos desta capital. A UDN e o PSD, se fôr mantida a coordenação do PTB em tôrno do nome do sr. Barjas Filho, lançarão candidatos comuns, falando-se, novamente, na chapa Prestes Maia-Cunha Bueno.

A indicação do sr. Barjas Filho é considerada, nos meios politicos, como mais uma manobra do sr. Getúlio Vargas para protelar a politica sucessória paulista.

MARREY SURPRESO

O sr. Marrey Júnior declarou que foi surpreendido pela indicação de seu nome para suceder ao professor Lucas Garcez.

"Posso afirmar que o sr. Jânio Quadros declarou recentemente que, se eu fôsse candidato, retiraria a sua candidatura. Agora vejo, com surprêsa, a informação de que diversas agremiações articulam minha candidatura".

Ouvido sôbre seu possivel apoio ao sr. Marrey Júnior, disse o sr. Jânio Quadros:

"Este não é o momento para falar. Todos os meus companheiros e amigos me pedem silêncio, mesmo quando se ergue esta onda de lama que procura alcançar-me. Insisto, porém: acredito no povo. E não há fôrça que destrua o movimento de 22 de março. E' só esperar. Nada mais".

NOVA COMISSAO DO PTB

Outro fato politico de importância foi o deferimento, ontem, pelo TRE, do registro da nova Comissão de Coordenação e Reestruturação do PTB, integrada pelos srs. Barjas Filho, Mendes de Almeida, Duque Estrada, Frota Moreira e Porfirio da Paz.

Ao mesmo tempo, o sr. Hugo Borghi publica novos editais nos jornais, convocando a convenção estadual do PTB para os próximos dias 13 e 14. Diz o edital: "Esta será a primeira convenção trabalhista em São Paulo".

MONTORO RESPONDE A JANIO

O sr. André Franco Montoro respondeu, em longa entrevista, ao sr. Jânio Quadros, sustentando que o PDC tem por objetivo "realizar a vida politica em tôrno de principios e não de pessoas". Disse que o partido tudo fêz para manter o sr. Jânio Quadros fiel à democracia cristã, mas a "vitória a qualquer preço" o perdeu.

A viagem do prefeito ao Catete merecera a desaprovação do PDC. "Era uma traição ao 22 de março" — disse o sr. Montoro. "Quanto aos entendimentos com o sr. Lucas Garcez, foram liderados pelo próprio prefeito, que, agora, se rebela.

O sr. Franco Montoro, após refutar, uma a uma, as declarações do sr. Jânio Quadros, disse que o PDC é um partido que "não fecha os olhos pensando nos votos. Prefere pensar nos principios, que são sua razão de ser, e recusa sempre as vitórias a qualquer preço".

O Govêrno manda rejeitar seu veto

Fundamentado erradamente no caso dos professôres do magistério militar

O GOVERNO deu ontem instruções aos lideres da maioria na Câmara e no Senado para que seja rejeitado o veto do Presidente da República, opôsto ao art. 2.º da lei que dispõe sôbre o magistério militar.

O dispositivo vetado é o seguinte:

"Fica assegurada aos professôres catedráticos e aos adjuntos dos estabelecimentos do ensino militar a igualdade de situação com os professôres catedráticos e dirigentes do Colégio Pedro II, na forma estabelecida no art. 15 da lei 488, *combinado com o art. 4.º do Decreto-lei 103, de 23 de dezembro de 1937*".

O Catete fundamentou o seu veto no art. 14 do decreto-lei 103, que não é mencionado no inciso vetado. Daí o equivoco, pois o dispositivo vetado faz remissão ao art. 4.º do decreto-lei 103 e não ao art. 14.

Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Inicio do curso em Março. Curso misto e gratuito.

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTACÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS





mantendo sempre novo
o seu
Presidente

Para evitar-lhe inúteis demoras na sua viagem entre o Rio e Petrópolis, ou quaisquer outros dissabores na estrada, mantem a Util S. A. uma verdadeira legião de técnicos, que prestam uma eficiente e contínua assistência à sua enorme frota de ônibus.

Revisões periódicas, com a substituição integral de tôda e qualquer peça que necessite reparos ou haja ultrapassado o tempo de serviço previamente estabelecido, e ainda, testes mecânicos rigorosos, garantem ABSOLUTA SEGURANÇA aos ônibus PRESIDENTE.

Nas fotos acima vemos:
1.º) Vista de uma das alas das oficinas.
2.º) Bancada de revisão dos acessórios do motor, compreendendo bomba de água, bomba de óleo, compressor de ar.
3.º) Operário no trabalho de usinagem dos mancais fixos do motor.
4.º) Outro aspecto das oficinas.
5.º) Vista do moderno banco de ensaios do motor, onde o mesmo é testado, medindo o consumo de combustivel e lubrificante, bem como a potencia do motor.

reserva e venda de passagens:
Util S.A.
NO RIO: Est. Rodv. Mariano Procópio — P. Mauá — Tel. 43-4111
EM PETRÓPOLIS: no centro — Av. 15 de Novembro 557 — Tel. 3363
Renascença

Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ

Como é muito mais gostoso!... exclamam *todos* que tomam um café-com-leite feito com NESCAFÉ. E não apenas gostoso... mas também de muito *mais qualidades nutritivas!* Pois, ao fazer o café-com-leite com NESCAFÉ, você despeja o leite *diretamente* no pó de NESCAFÉ... eliminando, assim, a água do café, da *antiga* maneira de fazer o café-com-leite...

E por isso que as donas de casa já estão dizendo: *"Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ!"*

Adote você também a maneira mais saborosa e mais vantajosa de fazer o seu café-com-leite — com NESCAFÉ! É muito melhor e, ainda, é até mais econômico!

MODO DE FAZER:

1.º) Usando o Leite NINHO ou leite comum: Coloque na xicara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje leite comum ou leite preparado com leite em pó NINHO... mexa... está pronto o seu gostoso café-com-leite. Adoce à vontade.

2.º) Usando o Leite Condensado MARCA MOÇA: Coloque na xicara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje água quente... mexa... e junte o Leite Condensado MARCA MOÇA. Não é preciso adoçar: o Leite Condensado MARCA MOÇA já contém açúcar.

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO

NESCAFÉ é garantido pela marca NESTLÉ

Faleceu o senador Melo Viana

Homenagens do Senado e da Câmara — Dados biográficos do senador mineiro — Foi Vice-Presidente da República —

FALECEU ontem, aos 76 anos, em sua residência, o senador Fernando de Melo Viana.

Nascido em Sabará, a 15 de março de 1878, foi o sr. Melo Viana subprocurador-geral de Minas, secretário do Interior, presidente do Senado e vice-presidente da República. Estêve exilado na Europa, depois da revolução de 1930.



Senador MELO VIANA

Elegeu-se senador em 1945. Foi presidente da Assembléia Constituinte, tendo promulgado, a 18 de setembro de 1946, a atual Constituição Federal. Depois, foi vice-presidente do Senado e presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Seu corpo seguiu ontem mesmo para Belo Horizonte, onde ficará em câmara ardente no salão nobre da Universidade de Minas.

HOMENAGENS

"Profundamente triste é o dever que neste instante me impõe o Regimento, de comunicar ao Senado o falecimento, ocorrido esta manhã, do senador Melo Viana" — disse o sr. Café Filho ao abrir a sessão de ontem no Senado.

"Bem recente é a lembrança que da sua presença guardamos. Vimo-lo, pela última vez, aqui, na derradeira sessão do ano passado".

Terminou o sr. Café Filho pedindo a suspensão dos trabalhos. Falou, em seguida, o sr. Alvaro Adolfo, lider da maioria. Contou que o seu maior desejo era ser ministro do Supremo Tribunal Federal. Por duas vêzes foi convidado para êsse pôsto. E, por duas vêzes, não pôde aceitar o convite, por injunções de ordem politica.

Discursaram também os senadores Hamilton Nogueira (UDN); Atilio Vivacqua (PR); Alfredo Neves (PSD); Gomes de Oliveira (PTB); Domingos Velasco (PSB); Kerginaldo Cavalcanti (PSP); Novaes Filho (PL); Marcondes Filho, pela Comissão Diretora; Dario Cardoso, em nome dos funcionários do Senado; e Abelardo Jurema, pelos jornalistas credenciados.

Deverá ser convocado o respectivo suplente, sr. Nestor Massena.

NA CAMARA

Os deputados Israel Pinheiro, Alberto Deodato e Vasconcelos Costa requereram a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Melo Viana, a designação de uma comissão para representar a Câmara em tôdas as solenidades religiosas e o levantamento da sessão.

Falaram sucessivamente os deputados Vasconcelos Costa, Alberto Deodato, Rui Almeida, Lauro Lopes, Carlos Luz, Daniel de Carvalho e José Romero. José Romero, Carlos Luz, Vasconcelos Costa e Alberto Deodato foram designados para representar a Câmara nos funerais do sr. Melo Viana.

AQUI ESTÁ a última palavra em gravadores de fita
Eicor

Grave as palavras dos seus filhos, suas conferências de negócios, seus programas favoritos usando o NOVO EICOR que W. M. Reis S. A. lhe oferece excepcionalmente por APENAS Cr$ 750,00 mensais

W. M. REIS S.A.
Avenida Rio Branco, 115 e 125

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Os Saltimbancos" e "Leito Nupcial" 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Vida é uma Canção", "Carnaval em Caxias", "O Alçapão Sangrento" e "Medo que Condena". 11,40 (só no Metro Passeio) — 1,40

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Somos todos assassinos.

METRO-PASSEIO (22-0490) — A garota que tinha tudo.
ODEON (22-1508) — Carnaval em Caxias.
PALACIO (22-0888) — * Os Saltimbancos.
PATHE (22-8795) — * O leito nupcial.

PLAZA (22-1097) — Medo que condena.

RIVOLI — Mulheres e átomos.
VITÓRIA (42-9020) — A vida é uma canção.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Nenhuma mulher vale tanto.
COLONIAL (42-8512) — Medo que condena.
FLORIANO (43-8074) — Carnaval em Caxias.
IDEAL (42-1218) — Carnaval em Caxias.
IRIS (42-9763) — Náufragos do deserto (e) Sem lei nem pouso.
LAPA (22-2343) — O castelo do pavor.

MEM DE SA (42-2232) — * Os Saltimbancos (e) O segrêdo das viuvas.
PRESIDENTE (42-7128) — * O leito nupcial.
PRIMOR (43-6631) — Medo que condena.
S. JOSÉ (42-0592) — Mulheres e átomos

ZONA SUL

ALASKA — Garotas de luxo.
ALVORADA (27-2936) — * O leito nupcial.
ART PALACIO (37-84443) — * Garotas da praça de Espanha.
ASTORIA (47-0466) — Medo que condena.
AZTECA (45-6813) — Tormentos do desejo.

BOTAFOGO — A vida é uma canção.
COPACABANA (47-2203) — * Somos todos assassinos.
IPANEMA (47-2806) — Abott e Costello no planeta Marte (e) Ouro e vingança.
LEBLON (27-7803) — * Os Saltimbancos.
METRO COPACABANA (37-9797) — A garota que tinha tudo.
MIRAMAR — Carnaval em Caxias.
NACIONAL (26-6072) — O Alçapão Sangrento.
PAX — O alçapão sangrento.
PIRAJA (47-3668) — Mergulhando para a morte (e) O último mosqueteiro.

POLITEAMA (25-1143) — Renegado heróico (e) Três é demais.
RIAN (47-1144) — Carnaval em Caxias.
RITZ (37-7294) — Medo que condena.
ROXY (37-8245) — A vida é uma canção.
S. LUIZ (25-7879) — Carnaval em Caxias.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A vida é uma canção.
AVENIDA (48-1667) — * Somos todos assassinos.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval em Caxias.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Medo que condena.
MARACANA (48-1910) — * Os Saltimbancos.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A garota que tinha tudo.
OLINDA (48-1032) — Medo que condena.
TIJUCA (48-4515) — Garotas de luxo.
VELO (48-1381) — * Noite sem estrêlas (e) Francis na Academia.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Rebelião de bravos.

BANDEIRA (25-7575) — Amar foi seu pecado.

BANDEIRANTES (29-3262) — * Cidade atômica (e) Romântico jogador.
BARONESA — O pirata dos sete mares.
BONSUCESSO — Carnaval em Caxias.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Fugindo ao passado (e) * Travessuras de casados.

COELHO NETO — Maldição das selvas.
EDSON (29-4449) — * Lágrimas amargas (e) * O inventor da mocidade.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — Pecado (e) Sinfonia amazônica.

FLUMINENSE (28-1404) — O alçapão sangrento.
IRAJÁ (29-8333) — Vingança dos elefantes (e) Ao norte das rochosas.
JOVIAL (29-0652) — * Páginas da vida.
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval em Caxias.
MASCOTE (29-0411) — Medo que condena.
MAUÁ — O alçapão sangrento.
MEIER (29-1222) — O alçapão sangrento.
MODÊLO (29-1578) — A Traiçoeira.
MODERNO — Um segrêdo em cada sombra.
MONTE CASTELO (29-8250) — * Os Saltimbancos.
NATAL (48-1480) — Carnaval em Caxias.
PIEDADE (29-6533) — Uma mulher decente.
QUINTINO (29-8230) — A Traiçoeira.
REALENGO — * Moulin Rouge.
ROCHA MIRANDA — Maldição das selvas.
RYDAN (49-1633) — * Somos todos assassinos.
SANTA ALICE (38-9993) — Carnaval em Caxias.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Contra tôdas as bandeiras.
S. JERONIMO — Furacão de emoções (e) Rincão das tormentas.
VAZ LOBO (29-9198) — O Alçapão Sangrento.
VILA ISABEL (38-1310) — Chamas da ambição (e) Homens do mal.

TEATRO

BOLSO (27-1730)

CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas: Cia Siwa, "Eu Quero me Rebolar".

FOLLIES (27-8216) — Descanso, até depois do Carnaval.

JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Linda Batista. Nova versão, terça-feira.

DULCINA (32-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — Descanso.

REPUBLICA (22-0271) — Descanso.

TEATRO MUNICIPAL (42-3182) —

SERRADOR (42-8442) — Descanso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 10 de Fevereiro de 1954

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O inimigo das mudanças

COMO não podia deixar de ser, volta a polícia à ordem do dia. Agora, é o comissário Agnaldo Amado que, numa intervenção sensacional, decidiu criar um costume, norma ou lei, que diz:

"Famílias não se mudam aos domingos!"

O fato ocorreu domingo passado. Uma família, que morava no mesmo edifício onde reside o comissário, na rua Dias Ferreira, 571, estava de mudança marcada. Quando a "andorinha" chegou, que se viu? O comissário, fundando-se na sua autoridade de mantenedor da ordem pública, "embargou" a mudança — berrando, ameaçando e esconjurando Deus e o mundo.

A mudança não saiu. Móveis, tralha, papagaio, tudo esperou pela segunda-feira e pelo serenar da fúria dêsse comissário, agora tão pouco amado pelos seus vizinhos.

Silêncio vermelho

A "IMPRENSA POPULAR" tem publicado vasto noticiário sôbre as greves e agitações operárias no Brasil e em vários pontos do mundo — inclusive a greve dos serviços meteorológicos, que durou algumas horas, no aeroporto de Paris.

Nem uma palavra, porém, sôbre a greve de braços cruzados com que os alemães orientais protestaram contra a recusa de Molotov na discussão da unificação da Alemanha. Nem uma só palavra sôbre o caso, até o momento em que veio a versão oficial soviética.

Tudo está calmo, na Alemanha Oriental. Os tanques russos estão na rua apenas para divertir as crianças que brincam, despreocupadas e felizes, sôbre as blindagens. As armas de caça só foram confiscadas pela polícia para evitar que os alemães matem as raposas que, mesmo no inverno, assaltam os galinheiros.

Este silêncio das agências soviéticas e da "Imprensa Popular", semelhante ao que fizeram quando os operários se revoltaram, em Berlim, no ano passado, lembra aquêle silêncio a que se referiu Carlos Drummond de Andrade, no seu poema sôbre a Espanha dominada pela ditadura de Franco:

"E' um silêncio de muro,
de pano abafando bôca,
de pedra esmagando árvore.
E' um sêco e sujo silêncio
em que se escuta vazar,
como no fundo da mina,
um caldo grosso e vermelho".

Marujo de água doce

COM grande solenidade, na presença de altas patentes, o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, inaugurou uma máquina. Perguntará o leitor: que máquina é essa, de tanta importância, que merece ser inaugurada pelo ministro? Será uma pilha atômica? Um ciclotron? Algum engenho infernal tele-guiado?

Nada disso. O almirante Guillobel inaugurou uma máquina de torrar e moer o café que será bebido pelas tripulações dos navios de guerra.

O ministro da Marinha é um desajustado no seio do atual govêrno. Homem de belicosidade moderada, só pensou, até agora, na criação de um corpo de aviação.

Para compensar, interessa-se sobremaneira na criação de gado e de galináceos, no amanho do solo para a formação de hortas, na evidente necessidade de um cinturão verde para as cidades e na construção de casas sôbre charcos aterrados.

Cuidamos que o almirante estaria melhor em outro pôsto. Por que não colocá-lo no lugar que o sr. Iedo Fiuza ocupa, atualmente? Quiçá o almirante conseguisse fornecer água ao Rio de Janeiro — em última análise, a água salgada que, como almirante, tanto evita navegar.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O govêrno e o falsário cearense

O CASO da falsificação das licenças de importação pelo presidente do PTB no Ceará é um outro tremendo libelo contra o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Carlos Jereissati, o falsário, acumpliciou-se com funcionários do Banco do Brasil para falsificar licenças de importação no valor de 46 milhões de cruzeiros. Beneficiou-se do crime o quanto pôde. Montado em tão vultosa quantia, tornou-se poderoso e temido. Tem uma fortuna de duzentos milhões, com o que se vai fazer deputado federal pelo PTB, segundo proclama. E' com empáfia, com tôda a empáfia dos enriquecidos pelo crime, que afirma, no Ceará, ser invencivel um homem que tem duzentos milhões para gastar.

E' claro que o ostentoso falsário, ainda impune, ainda protegido, ainda acobertado pelo govêrno, vai ver, no fim de contas, que a coisa mais facil dêste mundo, no Brasil de hoje, é vencer um homem que tem duzentos milhões de cruzeiros, quando êste homem é um falsário notório e comprovado. Êle vai ver, quando se fritarem os ôvos, que lugar de falsário é na cadeia, quer êle tenha falsificado "vales" de barracão para roubar flagelados, quer tenha praticado o seu crime sôbre licenças de importação do Banco do Brasil. Basta que sôbre êste tipo de gente caia a sanção dos homens honestos e da opinião pública para que êles desçam do pedestal em que se acreditam firmes, para o banco duro onde recebem sentenças punitivas.

O que espanta, porém, não é o que diz, ou faz, ou pensa fazer o falsário Carlos Jereissati. O que espanta, o que estarrece, o que, portanto, precisa ser denunciado à Nação é a escandalosa proteção que êste falsário cearense vem recebendo do govêrno federal.

Laboriosamente, examinando caso a caso, a Alfândega do Ceará conseguiu apurar tôdas, uma por uma, as falsificações praticadas por Carlos Jereissati. A lista dessas falsificações, meticulosamente anotadas do próprio punho, com preciosas informações do Inspetor da Alfândega local, está no Ministério da Fazenda, num processo que já deve ter ido ao gabinete e, talvez, às mãos do Ministro.

O govêrno está, assim, com as provas na mão. Êle sabe, pela apuração dos seus agentes mais idôneos, que um falsário, no Ceará, se acumpliciou com funcionários desonestos do Banco do Brasil e falsificou 46 milhões de cruzeiros em licenças de importação. E o processo em que isto está provado e comprovado, enumerando nomes de criminosos e, uma por uma, as quantias de cada uma das licenças falsificadas, é deixado a dormir nas repartições do Ministério da Fazenda, sem que nenhuma providência seja tomada, para punir os criminosos.

Nenhuma desculpa pode ser dada para a inação do govêrno, neste tremendo caso. Nem mesmo a de que o processo está correndo os trâmites legais para providências posteriores. Nem mesmo esta alegação fraquíssima poderá ser feita, pois que todos os trâmites legais dêste caso já foram encerrados. Tanto que, sôbre a apuração definitiva que se acha neste processo, o Banco do Brasil já determinou que Carlos Jereissati, o falsário notório e comprovado, seja pôsto em sua lista negra.

Esta foi a providência do Banco do Brasil. Qual foi, entretanto, a providência do govêrno diante do crime que êle mesmo apurou? Mandou processar o criminoso, entregou o falsário à polícia? Não. Nada disto. Reteve, apenas, o processo onde o crime está detalhado e claro, sob um incompreensivel sigilo.

Não acreditamos que o sr. Osvaldo Aranha esteja, deliberadamente, pondo a sua poderosa capa de proteção sôbre os ombros do falsário Carlos Jereissati, que falsificou 46 milhões em licenças de importação. Não o julgamos capaz disto. Por isto é que o interrogamos agora, sôbre êste caso. E êle está na obrigação moral de informar, de público, o que sabe e o que pretende fazer sôbre êste escandaloso negócio que tão de perto já começa a comprometer o próprio renome do govêrno, que sabe do crime e não providencia sôbre êle.

O sr. Getúlio Vargas também precisa tomar, pessoalmente, conhecimento disto. Êste falsário Carlos Jereissati é presidente do PTB cearense. Vangloria-se não sòmente disto, mas também da proteção do sr. Jango Goulart, que apregoa despudoradamente. Chega mesmo a informar que esta lhe vem, como uma bênção, diretamente do Catete, precisamente do sr. Vargas, que é seu amigo. Êste "amigo" aplicado ao sr. Vargas pelo falsário é, em Fortaleza, o têrmo mais ostensivo, mais impávido, mais forte que se tem ouvido ali.

Continuará o govêrno silente, diante disto? Sabe o sr. Getúlio Vargas como Jereissati preparou o seu crime? Nós lhe contaremos a seguir.

Verbas para o Nordeste

(Desenho de HILDE)

TERMINOU EM TUMULTO A REUNIÃO SOCIALISTA

O DEPUTADO Breno da Silveira acabou com a reunião do diretório regional do Partido Socialista, ontem, agredindo a sôcos, Erval Cavalcanti e Milton Pereira da Silva.

TUMULTO

Erval Cavalcanti não é membro do diretório. Faz politica com mais intensidade em Jacarepaguá, reduto do deputado.

Erval foi agredido quando todos se retiravam, à 1 hr. da madrugada. Milton interferiu, pedindo ao deputado que não fizesse aquilo, sendo também agredido. E agredido mais uma vez, logo em seguida, por um individuo alcoolizado que estava na porta. Quando viu Tito Livio indo ao seu encontro, pensando em nova agressão, defendeu-se, distribuindo sôcos.

AGITAÇÃO

A reunião foi agitada desde o início, quando o deputado começou falando durante 45 minutos. O diretório fôra convocado para apreciar a participação na Aliança Popular.

No final, decidiu-se, por oito votos contra sete, não referendar o ato da Comissão Executiva, que foi contra a Aliança. Só não foi votado que documento seria dado a público (havia dois em discussão) por falta de número.

DECLARAÇÕES DE BRENO

— "O que aconteceu ontem tem raizes antigas" — declarou-nos o deputado Breno da Silveira. Continuando:

— "No Partido existem vários grupos, inclusive o trotskista, cuja atuação é sempre de agitação. Nas últimas eleições, pelo meu espirito de independência, liguei-me a êsse grupo. Mas não sabia com quem lidava. Fui conhecer a situação quando a Comissão Executiva foi contra a Aliança Popular. Ontem, quando o diretório regional apreciava o ato da Comissão, tivemos que enfrentar golpes e conchavos de tôda espécie, mas ganhamos de oito a sete. Na hora da votação do documento que seria dado a público, êles começaram a retirar-se em bloco. Houve troca de palavras entre um e outro grupos, fomos chamados de carreiristas, caçadores de votos etc. Levantei-me e dirigi-me a um deles (Erval Cavalcanti). Mas não houve nada: só empurrões. Continuamos firmes no Partido.

Cartas dos Leitores

Batida na jogatina de Resende

DE "Um admirador do seu jornal", Rio:

"No dia 16 de janeiro, partiu de Niterói uma caravana policial composta do delegado Waldir da Costa Cabral, comissário Elcides Martins de Almeida, escrivão Bairral Falante e uma turma de 10 investigadores, para estourar o jôgo de azar no município de Resende.

Tudo no maior sigilo possivel, como o queria o sr. Amaral Peixoto. Haja vista que o ignoravam, não só o delegado de jogos, como o próprio coronel Feio. Não pode calcular o tremendo alvorôço havido em Resende, não só por parte da população (aliás, bem pacata), como nos meios políticos. Houve muitas prisões, muitos flagrantes, bastante material de jôgo apreendido. Enfim, um corre-corre danado.

Os politicos do lugar não chegaram a uma conclusão. E' bem grande a ala do PSD. Jogava-se, mas havia ordens do coronel nesse sentido. E o próprio Amaral Peixoto não ignorava que todos os contraventores contribuiam com suas quotas para o mencionado Partido. Daí não saberem êles, pessedistas, a que atribuir a coisa. Uma ingratidão contra o coronel? Uma vingança contra seus correligionários? Agora, pergunto eu: Feio e Amaral desistiram de candidatar-se?"

Um pôsto de gasolina

DO sr. Albino Brandão, Rio:

"Na avenida das Bandeiras, no conjunto residencial da Casa Popular, existe um pôsto de gasolina de propriedade de um cidadão que era mecânico na Vila da Penha. Diz êle que gastou Cr$ 900 mil na construção do pôsto — e fui informado de que o mesmo foi construido com verba da Fundação, sendo o rapaz um testa-de-ferro. O pôsto é do sr. Jorge de Matos e seus oficiais de gabinete.

Ora, a Fundação não tem dinheiro para fazer reparos nas casas, que entregou com grandes defeitos. Como pode fazer um pôsto para ser explorado por pessoa da panelinha?"

Conceitos sôbre Prestes Maia

DO SENHOR Ernesto Sampaio de Freitas, S. Paulo:

"Tomando conhecimento, há dias, de um artigo publicado em seu jornal, sob a responsabilidade da direção, no qual são emitidos conceitos sôbre a personalidade do eng. Prestes Maia e sua possivel candidatura ao govêrno do Estado, e não podendo aceitar, sem protesto, o que foi aí publicado, não só por julgar uma ousadia as expressões do mesmo, como, mais ainda, uma intervenção indébita em assuntos que só a nós, paulistas, compete conhecer e resolver, peço a V. S. a fineza de mandar suspender a remessa do seu jornal, que para mim deixou de interessar".

Resposta: Para os que compõem êste jornal, brasileiros vindos pràticamente de todos os Estados interessa tudo quanto se passe em qualquer unidade da Federação. Desconhecemos também a inatacabilidade do sr. Prestes Maia, sujeito, como qualquer homem público, à crítica da imprensa livre. E, continuando na diretriz que nos traçamos, temos a certeza de que, como felizmente vem acontecendo, a TRIBUNA DA IMPRENSA interessará cada vez mais a maior número de brasileiros que compreendam a missão de uma imprensa sem compromissos subalternos.

Resistência ao aumento dos taxis

Com o Chefe de Polícia o presidente dos motoristas

O PRESIDENTE dos motoristas irá hoje ao chefe de Polícia discutir o aumento dos taxis.

Motivo: Estrêla não quer que o aumento seja dado.

ESTUDOS

Ontem, o ajudante de ordens do general Ancora esteve no sindicato, colhendo mais dados para o processo.

Fomos informados de que o presidente Manoel Teixeira prepara mais quadros estatisticos, pretendendo provar a necessidade do aumento pedido: 50 por cento ou mais Cr$ 1,50 por quilômetro.

MORALIDADE

Segundo Teixeira, o aumento é uma necessidade, por "principio de moralidade".

— "Queremos que não se alastre a corrupção. Com a tabela atual, ou o motorista é safado, ou não trabalha" — disse.

OS PASSOS PERDIDOS

A CRISE DO SUPREMO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A INTERRUPÇAO destas crônicas por alguns dias não nos deu ainda o ensejo de comentar o relatório do sr. ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, na parte em que examina a "crise" do Supremo, fenômeno de indisfarçável gravidade. Antes mesmo de entrar na apreciação das soluções, propostas pelo ministro-presidente, vejamos, ràpidamente, para o leitor, em que consiste essa crise.

A crise do Supremo pode ser comparada a um engarrafamento do trânsito. Ou a um fenômeno de engurgitamento, cuja consequência, derrame ou transbordamento é uma ruptura de equilibrio que pode ser fatal ao sistema. O fenômeno, portanto, é de insuficiência da capacidade de escoamento. Em têrmos judiciários, isso quer dizer o seguinte: o número de processos entrados, anualmente, na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, excede de muito à capacidade de julgamento do Tribunal no mesmo período: entram mais feitos do que é possivel julgar. As sobras vão-se acumulando, pois, de ano para ano, com sacrifício, muitas vêzes, da própria missão da Justiça, que, entre outras virtudes, não deve perder a da oportunidade: nem sempre a demora no reconhecimento do direito encontra compensação adequada nos artigos de liquidação e no cálculo do contador.

A crise do Supremo é, pois, uma crise da Justiça e uma crise do regime em que vivemos, do qual a Justiça é um dos fundamentos essenciais. Todos sentimos a gravidade manifesta de qualquer desequilibrio que possa afetar o funcionamento regular e o descongestionamento do Judiciário, especialmente em sua cúpula que é o Supremo Tribunal Federal. Para resolver o problema, tem sido sugerido o aumento do número de ministros, de modo a se poder criar mais uma turma julgadora.

O presidente José Linhares, porém, mostra que não é êsse o caminho indicado. A seu ver, a solução estaria na reforma constitucional que reduzisse a competência do Supremo Tribunal Federal, principalmente em matéria de mandados de segurança e "habeas-corpus", limitada a competência do Supremo aos casos de matéria federal e de coação partida do Presidente da República, dos presidentes da Câmara e do Senado e dos governadores de Estado. Nos outros casos devem ser definitivos os julgamentos dos Tribunais federais e locais.

Lembra ainda o presidente Linhares a substituição do artigo 101 n.º III, letra "a" — que, atualmente, admite o recurso extraordinário das decisões contrárias a dispositivo da Constituição ou à letra de tratado ou lei federal — por outro dispositivo em que essa competência seja limitada às decisões proferidas em ação rescisória. Assim, pela sugestão Linhares, entre a decisão final contrária à Constituição, a tratado ou lei federal, e o recurso extraordinário, encontraríamos, de permeio, uma ação rescisória. Enquanto a rescisória vai e vem, folgaria o Supremo.

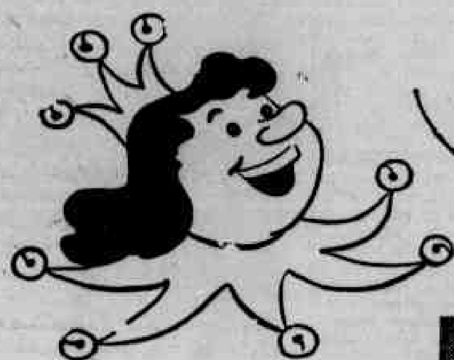
Por outro lado, opina ainda o sr. ministro Linhares no sentido de ser deferida ao Tribunal Federal de Recursos a competência constante das letras "b" e "c" do artigo 101 n.º II, ou seja, a de julgar em recurso ordinário as causas decididas por juizes locais, fundadas em tratado ou contrato da União com Estado estrangeiro ou em que forem partes um Estado estrangeiro e pessoa domiciliada no país, e, ainda, os crimes politicos.

Eis aí, em resumo, o ponto de vista esposado pelo sr. ministro José Linhares e que parece compartilhado por todo o Egrégio Tribunal. O assunto, por sua importância nacional, pede alguns comentários e desenvolvimentos que nos propomos a apresentar em crônicas subsequentes.

Carnaval de Ofertas

Para usar durante e depois do CARNAVAL

Conjunto sport leves, praticos e elegantes para você brincar mais a vontade no Carnaval e usar depois o ano inteiro.



CONJUNTO "Yachtman"

Short inglês em superior gabardine, extra fina. **Côres firmes**: azul, verde e beije	270,
Camisa sport de malha indeformavel de de jersey. Em 8 côres firmes..............	90,
Kepi marinho com ancôra bordada, forrada com matéria plástica. Côres: marinho e branco	75,
Colar do Hawai em diversas côres........	15,
	450,
Conjunto completo apenas......	**430,**

CONJUNTO "Cow-boy Americano"

Calça de Cow-boy americano em brim Coringa, sanforizado (não encolhe). Côres: azul e marron	140,
Camisa sport Dakota em cambraia xadrêzinho Côres: 2 tons de verde e vermelho	250,
Colar Hawaiano em diversas côres	15,
	413,
Conjunto completo apenas......	**380,**

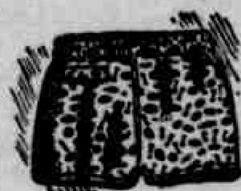
CONJUNTO "Golf Club"

Calça Golf-Club em gabardine, cós com elástico, modelo Douglas Côres: beije e cinza	295,
Camisa Don Juan em cambraia leve e resistente Côres firmes: azul, amarelo e verde	195,
Colar do Havai diversas côres..........	15,
	505,
Conjunto completo apenas......	**470,**



lojas DUCAL

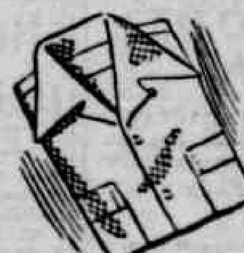
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS



Short "HAWAÍ"
Em superior rayon impermeável. Padrão moderno com arabescos, sunga de malha. Côres: beije, amarelo, cinza e verde
Cr$ **225,**



Boné "PRAIANO"
Com óculos verde ajustavel.
Côres: beije, marron e marinho.
Cr$ **65,**



Camisa sport "LOVELY"
Em superior rayon. Azul, verde, amarelo, cinza e beije.
Cr$ **295,**

preços de Carnaval!

TIRADENTES • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

Ap PROPAG D-139

acontece todo dia

CAIU DO TREM E MORREU

VIAJANDO como "pingente" do trem prefixo UM-63, da linha auxiliar, o operário Nilson Botelho Melo, de 22 anos, solteiro, da rua Tabarari, 398, em Braz de Pina, perdeu o equilíbrio e caiu no leito da linha férrea, próximo a estação de Piedade, tendo morte instantânea.

O comissário de serviço do 23.º distrito compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Castel Verde", "Argentina", "Pirineus", "Itaguassú", "Loide Paraguai" "Alphaca".

Desastre no Lóide: um morto e um ferido

QUANDO descarregava, ontem, do cargueiro "Taubaté" para uma "chata" do Lóide Brasileiro, a caçamba do guindaste desarmou-se e caiu sôbre os operários Lourival Pinheiro, que morreu no local, e Godofredo dos Santos, que foi internado em estado grave no IAPETC.

Segundo apuramos, ontem à tarde, quando começaram os trabalhos, já o guindaste apresentava defeito. Não foram tomadas providências...

Matou em janeiro e foi prêso ontem

FOI prêso, na madrugada de hoje, pelos vigilantes municipais 2.466 e 2.186, na esquina do morro do Salgueiro, na praça Saenz Peña, o soldado da Aeronáutica, número 371, Luiz da Silva, de 19 anos, daquele morro, barracão sem número, que no dia 16 de janeiro próximo passado, matou, dentro de seu barracão, por motivos ainda ignorados, com duas facadas no peito, o indivíduo Antônio Santos, de 30 anos presumíveis, preto, morador no morro do Borel.

O criminoso, depois de ouvido no 17.º distrito policial, foi removido para o quartel da 3.ª Zona Aérea, onde se encontra detido.

Explodiu o caixote de pólvora

UMA caixa de pólvora explodiu, hoje de madrugada, num barraco de cimento nos fundos da rua Getúlio de Moura, 190, em Olinda, destruindo grande quantidade de material de propaganda do PSD que ali estava depositada.

O vigia José Adão, que dormia, acordou com a explosão e correu até uma padaria próxima, de onde telefonou chamando os bombeiros.

Os bombeiros do Pôsto de Marechal Hermes e Deodoro, quando chegaram no local, já o jogo tinha sido debelado pelo vigia e vizinhos.

A subdelegacia de Olinda tomou conhecimento do fato e providenciou a Perícia para apurar a origem do incêndio.

Tempo chuvoso

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul frescos. Máxima, 27,9. Mínima, 23,8.

Tiroteio na praia

QUANDO procurava seu irmão, Raimundo Medeiros, vulgo "Gaúcho", ontem à noite, na praia das Virtudes, próximo ao Aeroporto Santos Dumont, o operário Pedro Medeiros, de 38 anos, solteiro, da rua Soares Meira, 330, em Nilópolis, desentendeu-se com 6 desconhecidos, sendo baleado por 1 dêles.

Com um ferimento penetrante na perna e na coxa direita, a vítima foi internada no Pronto Socorro. Os desordeiros, que vestiam apenas "short", fugiram. O fato foi registrado pelo 5.º distrito.

Fugiu para roubar

FORAGIDO, há dois anos, da Penitenciária, onde cumpria pena por roubo, o motorista Guilherme Simas, de 30 anos, foi prêso, ontem, na rua do Rosário, por dois guardas do Presídio, que o reconheceram.

Guilherme foi condenado pela 10.ª Vara Criminal e cumpria pena, quando adoeceu. Foi levado para o Sanatório de Bangu, de onde fugiu. Durante o período em que estêve foragido, Guilherme foi condenado, novamente, por roubo, pela 16.ª e pela 3.ª Vara Criminal. Agora, em vez de dois anos, Guilherme passará quatro, na Penitenciária.

Caiu do trem em Inhaúma

VIAJANDO como pingente de um trem da Rio Douro, da linha de Belfort Roxo, o pintor Benedito Santos, de 19 anos, solteiro, da rua Judith, 74, perdeu o equilíbrio e caiu, próximo à estação de Inhaúma, fraturando o crânio.

Depois de receber os primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Méier, Benedito foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

MÃE E FILHO ATROPELADOS

QUANDO atravessavam a rua General Polidoro, em frente ao número 38, foram colhidos por um auto não identificado a sra. Olga Augusta de Sá, de 44 anos, doméstica, da rua Barão de Mesquita 611, e seu filho José Carlos, de 18 anos, colegial. Sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no hospital Miguel Couto. O 3.º Distrito Policial registrou o fato.

PRIMEIRO TEMPORAL DO ANO PERTURBA A VIDA DA CIDADE

Aspecto da avenida Brasil, junto à rua Piratini. O ônibus ficou parado várias horas

Enchentes, paralisação de bondes e quedas de barreiras — Eletrocutado pelo fio de alta tensão — Bons efeitos das chuvas — Normalizada a situação do abastecimento de eletricidade — Continuará a chover

NA madrugada de hoje caiu o primeiro grande temporal do ano sôbre o Rio. Consequências: enchentes, paralisação de bondes e trens, queda de barreiras, lama e detritos nas ruas. Na rua Viúva Cláudio, uma mulher — sra. Maria de Lourdes Santana — caiu num buraco cheio d'água e quase se afogou. Foi socorrida pelos bombeiros.

A chuva atravessou a noite e continuou durante a manhã de hoje. Segundo o Serviço de Meteorologia, prosseguirá todo o dia.

BONDES PARALISADOS

Os bondes da zona norte permaneceram paralisados por várias horas. Sòmente às nove horas da manhã voltaram a circular, sem cumprimento de horário.

Na Light fomos informados que a paralisação se deveu à existência de terra, areia e detritos nos trilhos.

TRENS DA CENTRAL

Os trens de subúrbios da Central ficaram também parados, entre 3,40 e 5,50 horas, por ter sido invadida pelas águas a estação elétrica de Mangueira. Os noturnos Paulista e Mineiro deixaram a estação de Pedro II com bastante atraso.

Os trens da Leopoldina, entretanto, trafegaram com os atrasos normais.

ENCHENTES E BARREIRAS

Ainda na manhã de hoje estavam completamente cheias d'água e lama as ruas Barão do Bom Retiro, 2 de Maio, Piratini, Francisco Eugênio, Cardoso Morais, Uranos e rua Guandu no Jacarézinho, cujos moradores se viram obrigados a deixar os barracos, em trajes menores, por causa da enchente. Ficaram tomadas pelas águas ainda, a avenida Brasil, ruas de Vila Isabel, Tijuca, Rio Comprido, Lapa, Botafogo e outros bairros da zona sul.

Na rua Monte Alegre, junto ao número 100, caiu uma barreira. A rua foi tôda tomada pela lama e o tráfego inteiramente interrompido.

ELETROCUTADO

José Santos da Silva, servente do Hospital Central do Exército, morreu em consequência do temporal. A chuva derrubou um fio de alta tensão, na esquina das ruas Capitão Abdala e Licínio Cardoso, eletrocutando-o.

O servente do H.C.E. (solteiro, 26 anos) teve morte instantânea.

BONS EFEITOS

A chuva teve também seus bons efeitos. Falando esta manhã à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, frisou o comandante Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento, que a situação do abastecimento de energia elétrica à cidade está muito boa.

"As chuvas contribuíram para aumentar o nível de Ribeirão das Lajes e a vazão do rio Paraíba. Esta era ontem de 311 metros cúbicos por segundo".

Ribeirão das Lajes, por sua vez, está quase transbordando. Antes subia um centímetro por dia. Com a chuva, porém, houve grande diferença de nível. N. tarde de ontem foi registrado nível de 403.87 metros, faltando pois, apenas 21 metros para o ponto máximo.

Ônibus parado pelas chuvas, na avenida Brasil

Patrulheiros covardes espancam doentes mentais

A vergonhosa ocorrência de têrça-feira na rua Frei Caneca — Invadiram a casa e espancaram os 3 irmãos — A mãe, revoltada, vai à Polícia Central e não pode apresentar queixa — A delegacia de dia faz coação e não toma conhecimento

FUNCIONARIOS da Colônia Juliano Moreira e elementos de uma guarnição da Rádio Patrulha, anteontem, invadiram a residência de dona Nair Pereira, à rua Frei Caneca, 148, casa 5, e espancaram barbaramente seus três filhos, um dos quais é doente mental, além de quebrar móveis e utensílios.

O filho mais velho de dona Nair, Aristides Pereira, de 23 anos, fugiu da Colônia, onde estava internado, e voltou para casa. Temendo que o rapaz, num acesso, praticasse qualquer desatino em casa, a senhora pediu um carro-forte para que o rapaz voltasse ao hospital.

Os funcionários que compareceram, embora o rapaz não estivesse furioso, acovardaram-se e pediram auxílio à Rádio Patrulha, que chegava pouco depois.

Sem procurar se inteirar da situação, os policiais foram entrando pela casa, quebrando móveis, inclusive o rádio e outros objetos, pegaram o doente e foram arrastando-o a sôcos e pontapés. Seus irmãos, Milton Pereira, de 21 anos, e Jorge, de 17 anos, tentaram socorrê-lo, mas foram também espancados pelos policiais. Milton ainda conseguiu ferir um dos agressores com uma cadeira, antes que seu irmão doente fôsse jogado no chão da viatura e levado.

Revoltada com o que assistira, dona Nair resolveu tomar providências, dirigindo-se à delegacia de dia, na Polícia Central, para apresentar queixa. Os policiais que a atenderam, aconselharam-na, então, a não comunicar o fato, pois, "da próxima vez que necessitar de uma Rádio Patrulha, não será atendida".

Dona Nair saiu da Polícia Central lograda, sem que nenhuma providência fôsse tomada por qualquer autoridade.

Linchado pelo povo o falso policial

Prendeu uma vítima e levou-a para a "delegacia" — Revolta quando pediu dinheiro — Autuado por um policial verdadeiro, numa delegacia de verdade

PASSANDO por investigador, Hamilton José Ferreira, que há muito tempo "banca" a profissão, levou ontem tremenda surra de populares, após advertir e "prender" injustamente um pacato cidadão que escolhera para extorquir dinheiro.

Hamilton só não foi linchado devido à pronta intervenção da Rádio Patrulha, pois os populares descarregaram sôbre êle dupla raiva: a provocada pela "prisão", que foi arbitrária e injusta, e a que desencadeou quando ainda por cima descobriram que a autoridade alegada era falsa.

Hamilton José Caldeira, casado, de 24 anos e residente à rua Visconde de Maranguape, 83, após "prender" um homem, sob alegação de que estava procedendo incorretamente, conduziu-o ao "distrito", ou seja à sua casa, nos fundos do número 83. Depois de ouvir os protestos de inocência do "preso", Hamilton deu a entender que relaxaria a prisão e "escureceria" a ocorrência, insinuando que algum dinheiro solucionaria prontamente o impasse. Foi nêste momento que o "detido" começou a desconfiar da falsa qualidade alegada pelo vigarista e passou a reagir, no que foi secundado por diversas pessoas que, indignadas com a injustiça, acompanharam à distância a vítima ao distrito improvisado.

Hamilton levou justíssima punição dos populares e foi socorrido por uma guarnição da Rádio Patrulha, que, após levá-lo ao Pronto Socorro, o entregaram a um policial legítimo no 5.º distrito, onde foi autuado em flagrante e detido de verdade num xadrez verdadeiro sob alegação de falsa autoridade.

Hamilton, o falso policial, na delegacia de verdade, já medicado, telefona para o advogado

Pediu o colar emprestado e não quer devolvê-lo

A SENHORA Iracema Pereira de Carvalho, através de seu advogado, dr. Percy de Carvalho, solicitou, ontem, ao delegado de Roubos e Defraudações, abertura de inquérito contra a sra. Vera Brucel Esquerdo, que, sob promessa de compra, há mais de 8 mêses está de posse de um seu colar de brilhantes e platina, avaliado, atualmente, em cêrca de 350 mil cruzeiros.

MA FÉ

A respeito da queixa, ouvimos, em seu escritório à avenida Graça Aranha, 19, sala 501, o advogado Percy de Carvalho, que nos declarou, depois de confirmar a questão, que sua constituinte comprou a jóia, há tempos, por 200 mil cruzeiros na firma Cristiano Dias; e que seu valor atual é de mais de 350 mil cruzeiros.

Inquirido se a sra. Iracema Pereira havia pago tôdas as prestações, o advogado respondeu-nos afirmativamente exibindo, nesta ocasião, uma espécie de cartão-recibo, cinza, estampando um clichê do colar. Explicou-nos também que a jóia é um colar desmontável, podendo se transformar em brincos e pulseira, de rara beleza.

"No momento — arrematou o dr. Percy de Carvalho — só nos interessa a restituição do colar".

"PATUSCADA"

D. Vera, procurada pela reportagem, limitou-se a dizer que "tudo não passava de uma patuscada".

«Resta pouco tempo a Vargas para consertar o que estragou»

— "ET tout va très bien, madame la marquise"... — foi, em resumo, o sentido da última fala presidencial". Com essa frase o sr. Eduardo Schmidt Mendes, diretor da Associação Comercial, iniciou, no SERDEF, sua crítica ao discurso de aniversário do sr. Getúlio Vargas. E acrescentou:

"No entanto, nada foi mencionado quanto a providências concretas ou adequadas para livrarnos da babel inflacionária ou do cáos econômico. Foi feita a apologia da Petrobrás, que escorcha o contribuinte com subscrição e muque das ações de uma sociedade de economia mista, mas da qual só os ingênuos podem esperar a exploração efetiva do petróleo.

Lamentamos a perda de precioso tempo e os prejuízos cambiais que o país, por isso, está sofrendo.

Instituiu na Eletrobrás, para anarquizar de vez com a produção de energia elétrica, desde que possa proporcionar polpudas sinecuras aos do peito ou que dele venham a ser, em virtude da proximidade das eleições de outubro".

EXCLUIDO DO NOTICIARIO

Concluiu o sr. Schmidt Mendes:

— "Senhor fazei com que S. Exa. compreenda que lhe resta pouco tempo para reparar os estragos de tantos anos! Amem!".

Esse pequeno discurso foi cuidadosamente excluído do noticiário que o SERDEF distribui copiosamente à imprensa, depois de cada uma das suas reuniões.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

E O DÓLAR IA BAIXAR

NO último leilão de dólares americanos a 120 dias, as cotações alcançaram níveis "records", que os mais pessimistas não poderiam prever. Na quarta categoria, foram vendidos dólares — ágio e taxa oficial — a Cr$ 209. Em tôdas as categorias se fizeram sentir os efeitos da alta. Na primeira, o preço total oscilou entre Cr$ 44,40 e 47,40; na segunda, entre 63,40 e 88; na terceira, entre 85,40 e 102,30; na quarta, entre 129 e 209; e, na quinta categoria, entre 169,50 e 184.

Essas mesmas cifras, com ligeiras diferenças para menos, se repetiram no leilão dos dólares a 180 dias.

O govêrno está sem disponibilidade. As promessas de Aranha e Sousa Dantas ruíram. A cotação do dólar não baixou. Pelo contrário, sobe dia a dia, elevando o preço dos produtos importados a níveis proibitivos.

Por outro lado, verifica-se, com a venda da moeda a 180 dias — seis meses de prazo para entrega —, que as coisas tendem a piorar cada vez mais. Apesar da renda extraordinária, obtida, ultimamente, com as exportações "records" de café e a recuperação notável do algodão, do cacau e outros produtos, demonstra o govêrno estar absolutamente desfalcado de dólares.

A medida tomada pela SUMOC, cortando em 50% as cotas superiores a 10 mil dólares diários, que concedera a duas ou três centenas de empresas, demonstra a posição difícil em que se encontram os responsáveis pela política atualmente seguida.

Os leilões rendem cada vez mais para o Banco do Brasil, que se enche dos cruzeiros retirados da bolsa dos importadores, e, em última análise, da do consumidor. Verifica-se que Aranha e Souza Dantas estão tirando proveito da escassez de dólares. Um leilão, como o de têrça-feira, rendeu quase Cr$ 100 milhões, contribuindo decisivamente para desfalcar os depósitos bancários, em proveito do Banco do Brasil.

Vamos ver a que alturas atingirão os preços dos produtos importados, com dólares tão caros ou produzidos com matérias primas de primeira e segunda categoria, num dólar médio de Cr$ 60 a 70.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.257 - QUINTA-FEIRA - 11 DE FEVEREIRO DE 1954

3 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL

INSISTA, NÃO DESISTA

SABADO

Polak & Schwarz Essencias S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Polak & Schwarz Essências, S/A., à Rua Debret n.º 23, 4.º andar, sala 406, nesta Capital todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1954.

Caleis E. E. Markuschevitz, Diretor Presidente; Dejalme da Costa Lima, Diretor Secretário.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5%

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 41-B
Agência de Vdo. Inhaúma — Rua Vdo. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 927
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 69
Agência de Niterói — Rua Vdo. Rio Branco, 420
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 218
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 480-B
Agência Ipanema — Rua Vdo. Pirajá, 443-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇOES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.) Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases Cataláo Cláudio Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Num Constellation da PANAIR

— do Rio — a Manáus

VIA BELEM

3 vezes por semana... 9:30 horas de vôo... mais confôrto para sua viagem aérea à Amazônia. Informações sôbre este novo serviço da PANAIR, em sua Agência de Viagens preferida, ou na

PANAIR DO BRASIL

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS



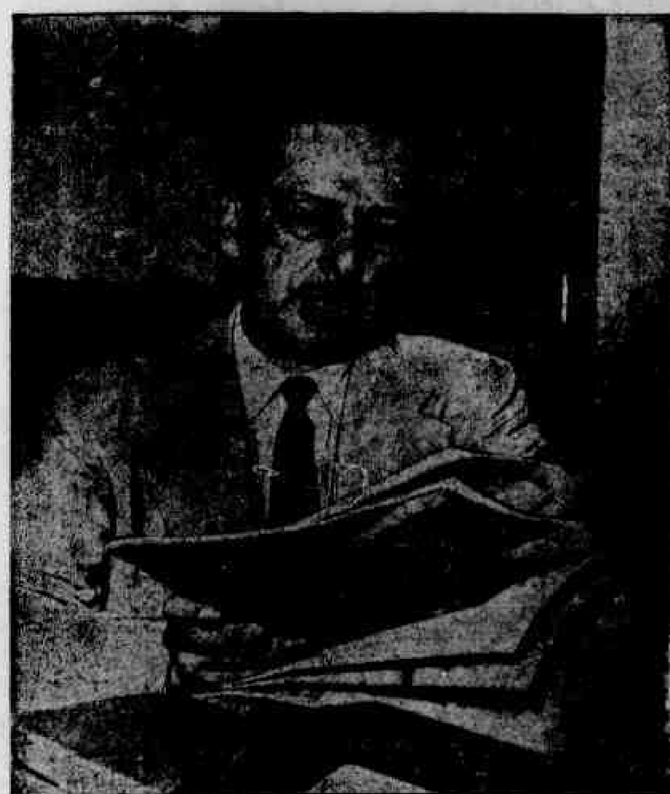
TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 11 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1.257

150 MIL MENORES ABANDONADOS NAS RUAS DO RIO



O Curador de Menores Eudoro Magalhães: "Com 50 assistentes sociais poderia ser resolvido o problema da criança abandonada na cidade"

Sensacionais declarações do Curador de Menores, dr. Eudoro Magalhães — Dos 250 comissários, nem 50 trabalham — Querem apenas a carteira — A solução apontada pelo Curador — Dois juizados para o Rio: um na zona norte e outro na zona sul — "Não dou escravas-brancas a ninguém" — O problema das favelas não será resolvido nunca

MAIS de 150 mil menores perambulam pelas ruas da cidade, abandonados, necessitando de proteção, por favelas e antros de perdição, em escolas de crime, sem que o Juizado de Menores possa tomar uma providência. Atualmente, o Juizado de Menores conta com 10 comissários efetivos, já idosos, que hoje se limitam a datilografar relatórios, e 250 comissários voluntários, dos quais nem 50 trabalham, apenas gozando, os outros, das regalias da carteira que lhes é concedida, graciosamente.

Sôbre êste problema, que há anos vem criando dificuldades ao Juizado, disse-nos o Curador de Menores, dr. Eudoro Magalhães: "O Rio, uma cidade com quase 3 milhões de habitantes, já necessita de dois juizados de menores, um na zona norte e outro na zona sul, para que haja uma fiscalização completa. Já não desejo o que se faz na Alemanha, ao que fui informado, onde existe um juizado para cada 100 mil habitantes. Dois juizados, no Rio, seriam suficientes".

ASSISTENTES SOCIAIS

"Outra necessidade imprescindível — continuou o Curador — seria nós criarmos um corpo de assistentes sociais, exclusivamente a serviço do Juizado. Cinquenta assistentes bastavam, sendo 25 para cada zona. Com êles, todos os 250 comissários voluntários poderiam ser dispensados, acabando-se os privilégios de carteiras que muitos só utilizam para entrar em cinema e "boites".

No dia em que isso acontecer, abrirei todos os asilos existentes no Rio e entregarei todos os menores que encontrar, desde os recém-nascidos aos de 18 anos".

E mais: "No dia em que isso acontecer, nós não teremos mais carência de vaga nos asilos. E estaremos realizando uma efetiva assistência social aos abandonados e necessitados".

O Curador Eudoro Magalhães, que há tempos, com um pequeno grupo de comissários voluntários (seis) vem realizando diversas diligências pela cidade à procura de casos de menores que sejam explorados ou estejam necessitando de proteção, afirmou ainda que essa sua convicção decorre da grande procura de menores para adotar.

Diz êle: "Não posso, atualmente, entregar menores para adoção, sem a fiscalização devida sôbre a família. Não dou escravas-brancas a ninguém. Com isso também resolveríamos o problema do SAM, que ficaria, então, como realmente deve ser, ligado diretamente ao Juizado".

AS FAVELAS

Com a distribuição de menores a famílias que quisessem adotá-los, poderia ser resolvido o problema das favelas, onde atualmente não são recolhidas crianças pela completa impossibilidade de ter onde colocá-las.

A respeito, falou o Curador: "Como resolver, hoje em dia o problema das favelas se êle é incentivado pelos retirantes da sêca que chegam, às dezenas, diàriamente, ao Rio? Enquanto a cidade estiver sendo invadida pelos flagelados da sêca, o problema das favelas não será resolvido nunca. Onde viverão estas famílias que aqui chegam, desconhecendo tudo e todos, senão nas favelas? Onde o govêrno vai deixá-las, se não tem meios?

"Não há de ser com uma repartição onde temos apenas 4 escreventes, com um quase sempre de férias, e 10 comissários efetivos, que já deveriam estar aposentados que poderemos resolver os problemas graves do menor abandonado no Rio" concluiu o Curador Eudoro Magalhães.



JANGO — Reforma no impôsto sindical

Campanha de concorrentes contra o café brasileiro

A elevação de preços do produto quase nada representa na economia do povo americano — Declarações do sr. Iris Meinberg

— "CONSIDERO inamistoso o gesto americano, principalmente da parte de seu govêrno" — afirmou-nos o deputado Iris Meinberg —, "quando esposou a campanha que tem suas origens mais num combate de produtos concorrentes do que na alta de nosso café, nesses últimos meses".



Deputado Iris Meinberg

Sôbre a repercussão que essa alta poderá ter na economia doméstica dos norte-americanos, declarou-nos o presidente da Confederação Rural Brasileira:

— "A elevação do preço do café nos EE. UU. pouco ou quase nada representa no orçamento de cada indivíduo, cujo padrão de vida, como é sabido, é dos mais elevados.

AUMENTO DO INTERCAMBIO

Estamos confiantes de que, conhecedores da exata situação da lavoura brasileira, com os elementos que lhe estão sendo fornecidos, o povo americano compreenderá isto: o que nos está pagando a mais, no preço do café, concorrerá para aumentar as transações comerciais, econômicas e amistosas entre os dois povos".



Unidas tôdas as associações de servidores públicos em favor da emenda 109, que concede quinquênios, deliberaram os seus dirigentes

QUINQUÊNIOS PARA 200 MIL FUNCIONÁRIOS

O Senado vai aprovar a emenda 109 — Formadas várias comissões de servidores — A campanha aumenta de intensidade — Resultados da reunião dos presidentes de associações de classe

OS servidores públicos, autárquicos e paraestatais, por intermédio do "Movimento Pró-Quinquênios" e de suas entidades de classes iniciam, a partir de hoje, intensa campanha em favor da emenda 109, ao projeto 1.082, que concede quinquênios a todos os servidores.

Esta resolução foi tomada ontem em reunião de todos os presidentes das associações de classe dos servidores públicos, tendo em vista as notícias de que a emenda não seria discutida no atual período de convocação extraordinária do Senado.

COMISSÕES

Ficam constituídas duas comissões para intensificar a luta pró-quinquênios: comissão que agirá junto aos senadores e outra de propaganda.

O sr. Joaquim Reis que presidiu os trabalhos, informou que todos os senadores, com exceção do sr. Ferreira de Souza, votarão a favor da emenda 109. "Já constatamos isso" — disse "O senador Pires Ferreira, relator de uma das comissões do Senado, vem recebendo milhares de telegramas de todos os recantos do Território Nacional"

NÃO SERA APRECIADA

Assegurou mais adiante o sr. Joaquim Reis —, que o Senado aprovará a emenda 109, mas que a mesma não será votada neste período de convocação extraordinária — assim é necessário que façamos pressão junto aos senadores.

NADA DE CISÃO

O sr. Dario Sampaio Diniz declarou que o govêrno com um bilião de cruzeiros vai atender a 200 mil servidores públicos em todo o Brasil. "Nada de cisão entre as entidades". Devemos nos unir — disse. As associações tomarão a vanguarda do movimento pelo aumento periódico.

E completando o incentivo do sr. Dario Diniz, outros oradores o seguiram prometendo que, de hoje em diante, a batalha pró-quinquênios tomaria novo vulto e maior intensidade.

Cinema e mercado para fazer política

O SECRETARIO de Agricultura compareceu ontem ao serviço muito ràpidamente. Motivo: tinha de inaugurar um cinema em Rocha Miranda e por isso, assim que o relógio da Secretaria bateu duas horas, rumou para aquêle subúrbio acompanhado de todos os seus auxiliares.

A inauguração dêste cinema faz parte de um programa traçado pelo sr. João Luís de Carvalho para assegurar sua reeleição como vereador.

MERCADO

Amanhã o secretário pretende inaugurar um mercado de emergência na Avenida Presidente Vargas. Segundo êle, poderão livremente negociar nas áreas dêsse mercado todos os lavradores registrados na Secretaria de Agricultura ou no Ministério da Agricultura.

Para isso basta que se apresentem com seus documentos e tomem conta do lugar imediatamente. As áreas serão de quem chegar primeiro.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

SERA FUNDADO O PDC DE MATO GROSSO

DENTRO de 15 dias será fundado o PDC de Mato Grosso. O Diretório Nacional do partido já autorizou a instalação do Diretório Regional, que ficará situado em Campo Grande.

Dois pedecistas foram credenciados para os preparativos da fundação: os srs. José Alves Marcondes e Afonso Ribeiro Pires.

— "Aceitamos esta missão — disse-nos o sr. José Marcondes — porque sentíamos a necessidade de expansão do PDC, talvez o único partido com conteúdo ideológico e que não sai de suas linhas-mestras, defendendo intransigentemente princípios fundamentais da civilização cristã.

"Mato Grosso conta com a UDN, no momento governando, e PSD, na oposição, embora possa enumerar o PR, PTB e PSP, partidos sem eleitores e sem líderes.

"Estranhamos, entretanto — prosseguiu —, que o PDC já não tivesse sido levado para Mato Grosso depois da vigorosa vitória de Jânio Quadros para a Prefeitura de S. Paulo. Isto porque tudo que acontece em S. Paulo geralmente reflete em Mato Grosso.

O sr. José Alves Marcondes pertence a numerosa família dos rincões sulistas do Estado. Tendo participado da revolução de 32, estêve exilado alguns meses no Paraguai.

Foi, depois, promotor em Ponta Porã, durante três anos, criando ali o Aero-Clube, hoje tão conhecido no Estado.

Na II Guerra Mundial, na qualidade de oficial da reserva, consegue sua convocação para o serviço ativo. Dentro de algum tempo mais, estava sendo vítima da campanha dos submarinos do Eixo no Nordeste.

Quando a FEB começou a sua formação, de Bagé, no Rio Grande do Sul, José Marcondes apresentou-se ao general Mascarenhas de Morais para combater na Europa.

Saiu do Exército no pôsto de capitão e, em seguida, foi nomeado depositário judicial da Fazenda Pública.

— "O que se passa em Mato Grosso e em todo o país — disse-nos o sr. Afonso Ribeiro Pires — é o aumento progressivo da legião dos descontentes, fugindo às agremiações políticas que a cada momento decepcionam o povo. Mato Grosso está empenhado na renovação moral dos costumes políticos e administrativos.

DOMÍNIO ABSOLUTO DO PTB SÔBRE VERBA DE 50 MILHÕES

Completou-se a "reforma Jango Goulart" na Comissão do Impôsto Sindical: 1) 39 novos cargos; 2) mais 3 diretores e respectivos serviços; 3) "inspetores regionais" e "inspetores sindicais"; 4) penetração nos Estados

NEWTON CARLOS (Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

COM mais diretores, mais assistentes, mais assessores, mais funcionários, mais funções gratificadas e mais burocracia, completou-se a "reforma Jango Goulart" na Comissão do Impôsto Sindical. Os cargos de maior importância já foram distribuídos a amigos e aparentados. Carlos Grandi, elemento de Hugo Faria, foi para a Secretaria-Geral.

Clay de Araújo, elemento de Gilberto Crockatt de Sá, ficou com o Serviço de Assistência Educacional. Antônio Silveira Tomaz, pretensamente indicado pelos sindicatos, está na Recreação Operária e promete "plano quinquenal", além da construção do "Teatro do Trabalhador". Domínio absoluto do PTB sôbre uma verba anual de Cr$ 50 milhões.

NOVOS CARGOS

Está faltando o preenchimento de 39 novos cargos, criados com a reforma. E' o que revela publicação no "Diário Oficial".

Os cargos criados: mais 10 contabilistas, 7 inspetores regionais, 6 fiscais, 2 auxiliares técnicos, 6 inspetores sindicais, 1 assistente jurídico, 1 assessor técnico, 2 datilógrafos e 4 serventes. Total: 39 novos cargos, sòmente no Rio, administração central.

E' o ponto de partida para a penetração nos Estados, com delegacias especiais — escritórios eleitorais do PTB. Também terá delegacias especiais, junto às delegacias do Trabalho, a "Comissão de Orientação e Assistência Sindical" (COAS), cuja missão é servir de ponte entre o govêrno e os sindicatos.

SERVIÇOS

Na estrutura antiga, a Comissão do Impôsto Sindical tinha apenas três diretores. Com a "reforma Jango Goulart", passará a ter seis.

Antes: diretores da Recreação Operária, Serviço de Colocação de Trabalhadores e Serviço Médico Assistencial. Agora: diretor-geral de secretaria e diretores da Recreação Operária, Serviço de Assistência Educacional, Serviço de Administração e Serviço de Contrôle de Aplicação do Impôsto Sindical.

Cada diretor, que antes tinha apenas um secretário, terá agora três assistentes. Ainda não se conhecem os novos assistentes, porque não foi publicado o quadro de funções gratificadas.

Foi também criado o cargo de "Economista", entregue a Mário Maia, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, elemento de Jango.

COM OS SINDICATOS

A intenção de interferência na vida dos sindicatos é ostensiva. Não só no Rio, como em todos os Estados.

1 — Criação do Serviço de Contrôle da Aplicação do Impôsto Sindical;

2 — Os cargos de "inspetores regionais" e "inspetores sindicais", sete e seis, respectivamente, ainda vagos.

Dificuldades da CMTC

Para importar os ônibus terá de pagar os ágios

QUANTIA: Cr$ 11 MILHÕES — POSSIVEL VIAGEM DE JANIO

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — A Companhia Municipal de Transportes Coletivos terá de pagar, amanhã, ao Banco do Brasil, 11 milhões de cruzeiros.

Motivo: ágio (Cr$ 7,00 o dólar) de importação dos novos ônibus elétricos alemães, importados pela Companhia.

A CMTC encontra dificuldades no pagamento dessa importância — acrescidas pelo fato de a exportadora alemã só aceitar fechamento do negócio até o dia 12.

Possìvelmente o sr. Jânio Quadros irá ao Rio, hoje, pedir prorrogação dêsse pagamento ao ministro Osvaldo Aranha.

"Café Centenário"

Cr$ 1,50 o preço do "cafèzinho" em S. Paulo

CULPA DA COFAP — DESCONTENTAMENTO POPULAR

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Uma xícara do "Café Centenário" está custando, nesta capital, um cruzeiro e cinquenta centavos.

E' o que se pode observar na "Cafeteria Haiti", à rua José Bonifácio, quase defronte à Faculdade de Direito.

Luís Binetti (um italiano com dois anos de Brasil) nos explicou:

— "A COFAP liberou o preço do café. O quilo, em pó, está custando Cr$ 64,00. Tínhamos que subir o preço do cafèzinho em nossa casa, de acôrdo com o luxo da apresentação".

Segundo apuramos, com o preço do "Café Centenário" (sic) a Cr$ 1,50 — a venda do cafèzinho caiu de 50 por cento. A "onda" contra a elevação geral dos preços das utilidades, em São Paulo, continua sendo grande.

Pagamento de horistas

O PAGAMENTO dos horistas da Prefeitura poderá ser efetuado até 20 do corrente, foi o que informaram, ontem, na Secretaria de Viação a que êsses servidores são subordinados.

A admissão de novos horistas é que só poderá ser feita depois de registrado o Orçamento de 54.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98
De 13 às 18 horas

As escandalosas nomeações para os cartórios do E. do Rio

Antigo titular de Registro de Imóveis confirma a reportagem "Cartórios à bessa" — Recorreram à Justiça contra Amaral Peixoto — Prado Kelly defenderá no Supremo Tribunal Federal o mandado de segurança — Novos nomes a serem acrescentados

"NÃO fui prejudicado na metade do meu cartório de Registro Imobiliário e sim em quatro quintas partes, em favor de um jovem, filho do líder do Govêrno na Assembléia do Estado" — escreveu-nos o sr. Carlos de Schueller, titular do 9.º Ofício de Registro de Imóveis, em Niterói, a propósito da reportagem publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre as escandalosas nomeações para cêrca de 40 cartórios criados pelo sr. Amaral Peixoto.

O sr. Carlos Schueller historiou o caso dos cartórios criados para presentear políticos e amigos do governador, ao mesmo tempo que feria direitos de antigos titulares no Estado.

Afirma que foram muito mais as nomeações de favor. "Mais de 20 mulheres já foram nomeadas, entre as quais, mulheres e filhas de deputados, em alguns casos marido e mulher até para municípios diferentes um do outro".

RECORRERAM A JUSTIÇA

Cêrca de 30 antigos titulares recorreram à Justiça, por se sentirem prejudicados com a reestruturação do sr. Amaral Peixoto.

Os mandados de segurança que serão defendidos no Supremo Tribunal pelo sr. Prado Kelly, estão aguardando julgamento.

NOVOS ESCANDALOS

A propósito da mesma reportagem, recebemos carta do sr. Francisco de Paula Cunha, morador em Nova Iguaçu, na qual acrescenta outros nomes à lista por nós publicada. São os seguintes:

— Getúlio de Moura Filho filho do deputado Getúlio de Moura, nomeado para um rendoso cartório de Registro de Imóveis.

— Ari Schiavo — presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, contemplado com um cartório de Registro de Imóveis.

— José Haddad — antigo vereador e candidato a deputado estadual (PSD), nomeado titular de um cartório de Registro Civil em Belford Roxo.

— Raul Antonio da Silva Júnior cabo eleitoral e sócio do filho do deputado Getúlio de Moura (corretores de terrenos) nomeado para o Cartório do 1.º Ofício.

Vitrine de Carnaval da TRIBUNA DA IMPRENSA

Mais colorido às ruas da cidade para o êxito das festas de Momo

O CARNAVAL é a grande festa do ano. Compre a sua fantasia e entre no bloco!

Prêmio à melhor vitrine, velha aspiração das casas, técnicos e vitrinistas — Conjunto de côres vivas — E' como se fôsse o próprio Carnaval


Uma vitrine sem enrêdo e sem história. Há apenas o motivo: Carnaval. E ela encerra os festejos do Rei Momo entre quatro vidros, apenas, olhados por multidão que se prepara para brincar: Cair no bloco, entrar no cordão. Esta é a vitrine do Magazine Segadaes


O cowboy, de pouca pretensão

DEZENAS de telegramas e telefonemas do público e dos concorrentes demonstram o êxito que alcançou "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA, com prêmio oferecido pelo Departamento de Turismo e Certames à melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade.

E mais: os telegramas e telefonemas não só apresentam sugestões para o critério a que deve obedecer a escolha da melhor vitrine carnavalesca como acentuam ser o prêmio um estímulo à colaboração dos magazines que contribuem, com as suas vitrines, para o brilhantismo da ornamentação da cidade.

Velha aspiração

Francisco Roberto Ribeiro, chefe de propaganda do Magazin Segadaes, na rua Sete de Setembro com Uruguaiana, além de pôr as suas vitrines à disposição da Comissão Julgadora, declara que "Vitrine de Carnaval" veio ao encontro de velha aspiração das casas, técnicos e vitrinistas.

— "A organização das vitrines carnavalescas dá maior colorido à ornamentação da cidade. Tudo fica mais alegre e vivo, a anunciar a chegada de Momo. E todos nós nos esforçamos para apresentar a melhor vitrine, o que quer dizer que oferecemos a Momo, para o êxito da sua festa, que também é nossa, o que há de melhor. Mas, era preciso que se reconhecesse êsse nosso esfôrço".

Conjunto

As vitrines do Magazin Segadaes são como o próprio Carnaval: não têm disciplina, nem homogeneidade. Há um conjunto de fantasias, com variação de côres vivas a enfeitiçar as vistas. Um colorido vibrante como o próprio carnaval de rua ou de salão.

Vitrine de Carnaval

Além do prêmio oferecido pelo Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura — de Cr$ 5 mil — "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA distinguirá, também, o magazin vitorioso com um diploma, como reconhecimento público à melhor vitrine do Carnaval de 1954.

As bases para a seleção e proclamação da melhor vitrine de assunto carnavalesco são as seguintes: 1. Originalidade da vitrine. 2. Racionalidade da fantasia (comodidade). 3. Arranjo da vitrine. 4. Detalhes de colorido.

A Comissão Julgadora será composta de um artista plástico, um jornalista, um erudito, um fotógrafo um compositor popular, um artista de rádio e outro de cinema.

Amanhã tem mais

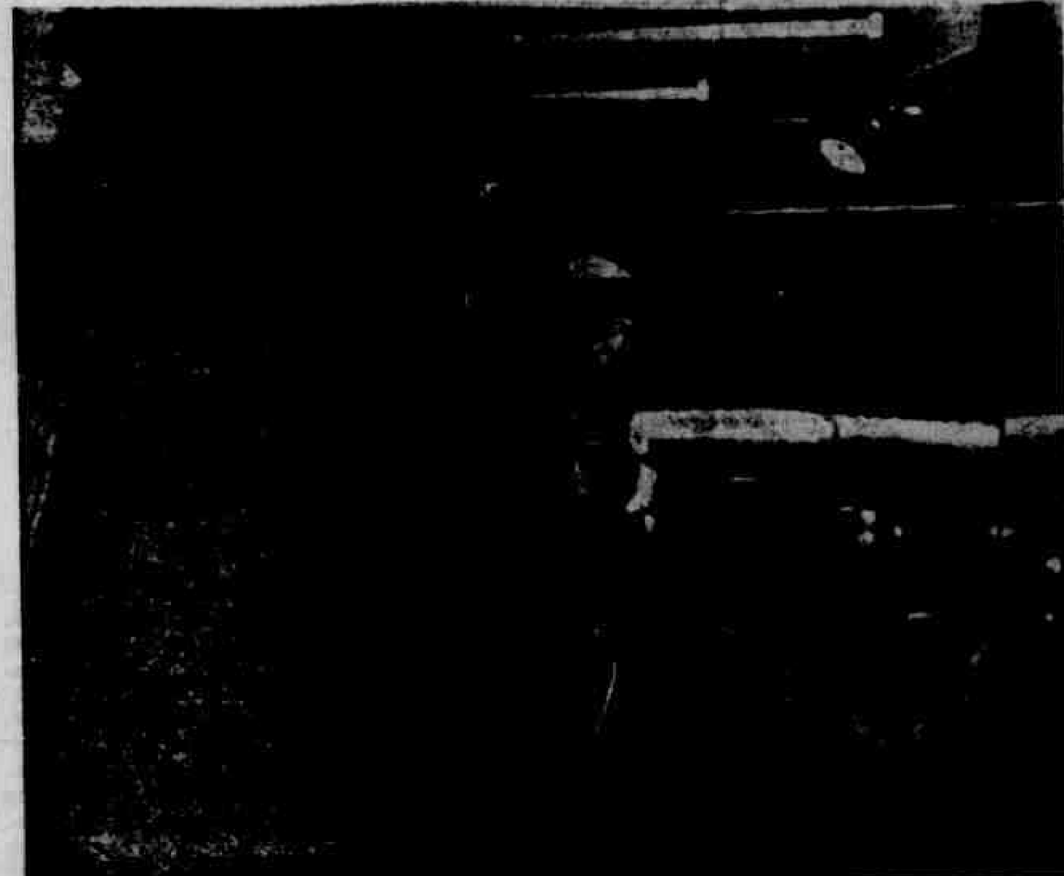
"Vitrine de Carnaval" prosseguirá amanhã, com a apresentação da vitrine de outro magazin, que pôs à nossa disposição os seus trabalhos para os festejos de Momo.

E publicaremos os magazins de todos que já manifestaram a sua adesão, um em cada dia.

Aviso aos foliões

QUALQUER notícia sôbre o Carnaval será publicada nesta página. Envie-nos informações por escrito ou telefone para o cronista carnavalesco ou para o Departamento de Publicidade (32-8188).


As mulheres são bem mais exigentes. Discutem detalhes das côres e comodidade da fantasia feminina


O afluxo de gente diante das vitrines carnavalescas demonstra o interêsse do povo pelas fantasias

Os músicos ratificam a greve para o Carnaval

OS músicos continuam no firme propósito de fazer greve geral durante o Carnaval se não forem atendidos em suas reivindicações. Entre elas está a alteração no atual sistema de bitributação sôbre as músicas tocadas, o qual não vem sendo de interêsse para a classe.

Hoje, realizar-se-á um encontro entre dirigentes do Sindicato dos Músicos e diretores dos Clubes com o fim de debater a questão. A ameaça de paralisação no Carnaval foi ontem ratificada em assembléia geral dos músicos.

PREJUIZO

A União Brasileira dos Compositores e a Sociedade Brasileira dos Autores e Compositores de Músicas, sociedades arrecadadoras, afirmaram que a atitude dos músicos é prejudicial à categoria. Assim mesmo, os músicos estão dispostos a não ceder.

RESERVE desde já acomodação no hotel da sua preferência, para ter um bom Carnaval. Mais tarde não será possível escolher.


O malandro

Carnaval & Bailes

HOJE: ÚLTIMA APURAÇÃO PARA A "RAINHA" DO RÁDIO DE 1954

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Rádio, como acontece todos os anos, promoverá no dia 23 o tradicional "Baile do Rádio", no teatro João Caetano. Os ingressos podem ser adquiridos na sede da ABR, na Rua do Acre, 47. Preços:

a) Frisa e camarotes, Cr$ 600; *b) Mesas,* Cr$ 300; *c) Ingresso (1 cavalheiro e duas damas),* Cr$ 400; *d) Ingresso individual,* Cr$ 300.

Os associados terão direito a um abatimento de 50%.

A sexta e penúltima apuração do concurso para a "Rainha do Rádio" será hoje, às 16 horas, na sede da ABR. E a "coroação" no baile do dia 23.

Baile dos Artistas

CONTINUA enorme a expectativa em tôrno do "Baile dos Artistas", do Hotel Glória, promovido no dia 20 pela Associação de Artistas Brasileiros. Artistas estrangeiros, especialmente convidados, devem participar da grande festa, tendo-se como certa, desde já, a presença dos portuguêses Antonio Villar e Amália Rodrigues. A vinda de Mervin Le Roy, Eleanor Powell (que participarão do Festival de S. Paulo) e Doris Day está ainda dependendo de confirmação.

Cêrca de 400 turistas norte-americanos virão ao Rio, viajando a bordo do transatlântico "Kungsholm", capitânea da "Swedish American Line", a fim de participar do Carnaval carioca.

Homenagem do Botafogo à A. C. C.

A DIRETORIA do Botafogo homenageará, dia 19, a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um almôço em sua sede.

Baile do Rádio

COMO já vem fazendo há alguns anos, a Associação Brasileira do Rádio fará realizar a 23, no teatro João Caetano, o seu tradicional Baile do Rádio. Nessa festa, que terá início às 22 horas, será coroada a Rainha do Rádio de 1954.

O baile do Cartola

EM lugar de um só baile, os organizadores do Baile do Cartola resolveram oferecer aos foliões cariocas mais uma festa, que será realizada na têrça-feira. Assim, além do baile de segunda-feira, a Associação dos Funcionários do Fluminense, atendendo à limitação dos convites, resolveu pela realização de mais um baile, o que satisfará o desejo dos foliões do aristocrático clube.

Outras festas

"OS gregos eram assim" é o motivo de baile com que o Atlantic Refining Clube brindará os foliões, na têrça-feira gorda, também no Hotel Glória.

Os Milionários do Uruguai darão o seu baile no domingo de Carnaval, na sede da Associação dos Empregados do Comércio, com a orquestra Tabajara.

Sábado, o Carioca Esporte Clube homenageará com um jantar o Clube Sírio Libanês. E domingo, a Associação Atlética Portuguêsa.

O Cordão do Bola Prêta homenageará com um almôço, domingo, em sua sede, todos os seus associados e os cronistas carnavalescos.

E amanhã, a Associação Atlética Banco do Brasil dará o seu primeiro grande baile, na sede (ex-cassino Atlântico). Nome da festa: "Mamãe, êles são de família".

"Show" aquático

O DEPARTAMENTO de Turismo e Certames vai oferecer aos cariocas um "show" aquático (inédito) no dia 14, na Quinta da Boa Vista, com artistas do rádio que se apresentarão num palco armado dentro d'água, só atingido por lancha, ou a nado.

Última apuração

NO dia 16 será realizada a última apuração do concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. E' muito grande a expectativa em tôrno do seu resultado. Há intensa desconfiança entre as três primeiras colocadas: Rosângela, Arlete Dias e Angelina Martinez.



Baile de Gala

Até o dia 12 estarão abertas no Departamento de Turismo as inscrições para a concorrência de "croquis" de fantasia, para o "Baile de Gala" do Teatro Municipal.

LEIA a seção "Carnaval & Bailes" e faça desde já a reserva do convite no clube em que deseja brincar. Não perca tempo!

FAÇA O SEU CARNAVAL COMPRANDO NO
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126
(Ligadas por Galeria)
CARNAVAL SEGADAES

DESFILE — SÉRGIO PORTO

DA IMPORTANCIA DE SER ARQUEIRO

COMO todo mundo sabe, através de farto noticiário na imprensa, o craque de futebol Castilho, arqueiro convocado para a Copa do Mundo, sofreu um acidente em sua própria casa, quando tentava pregar uma cortina de borracha na janela do banheiro. Com a queda, Castilho sofreu uma luxação no tornozelo e está ameaçado de ficar à margem do selecionado nacional.

Por causa disso, ou por falta de notícia melhor, as páginas esportivas dos jornais estão cheias de manchetes bobocas, que merecem figurar nesta coluna.

Demos-nos ao trabalho de anotar algumas, na coleção de jornais da redação:

"Grande perda para o Brasil: Castilho contundiu-se e estará fora do selecionado" — "Sem Castilho o selecionado. Caiu no banheiro o grande arqueiro" — "Teme-se pelas nossas côres. Castilho provàvelmente ficará de fora" — "Castilho, nome riscado. Contundiu-se em seu próprio lar" — "Por causa de uma cortina, periga o selecionado brasileiro. Castilho caiu e machucou-se ao tentar colocá-la no banheiro de sua residência" — "Paes Barreto, categórico: Dificilmente teremos Castilho" — "O Brasil, vítima de má sorte. Acidentado, Castilho não participará da Copa".

E, finalmente, estas duas manchetes, da "Ultima Hora", naturalmente: "O drama patético de Castilho" — "A cortina mais cara do Brasil".

Veja, ilustre passageiro

ANUNCIO referente a uma companhia teatral da Praça Tiradentes:

"De acôrdo com a Emprêsa Paschoal Secreto a Cia. Siwa de Revistas resolveu permitir que os espectadores que forem ao Teatro Carlos Gomes para assistir à revista 100% carnavalesca — "Eu quero me rebolar" — poderão fazê-lo em traje esporte (...). O espetáculo está FARTO de comicidade".

Pretexto

— VOCÊ sabe, eu não gosto de americano — disse-nos êle, quando já andava pela altura do quarto uísque.

Depois, deu uma série de razões. Não gostava por isso, por aquilo, por mais isso, assim, assim. E naquela valentia que dá ao bebedor o uso demasiado da bebida:

— É verdade que nunca nenhum me fêz nada, porque senão eu lhe quebrava a cara. Aliás, qualquer dia eu vou provocar um, só pra ver o que êle faz.

— Mas, se você não fala inglês — ponderamos. — Como é que vai provocar um americano?

— Só pra provocar eu falo. Chego pra êle e pergunto "do you speak english?". No que êle responder "yes", eu taco-lhe a mão.

Trecho

ERAM dois a conversar, na fila do elevador do Edifício da Noite. Um dêles passou o lenço pela testa suada e exclamou o que todo mundo exclama.

— Que calor!

O outro não só confirmou, como deu exemplos:

— Está de amargar! Está pior do que em 35, que foi o verão em que senti mais calor.

— Eu, por mim, sinto calor igual, todos os anos — nivelou o que exclamara.

Mais o outro tinha ponto de vista firmado:

— Que nada, rapaz! Já houve um tempo em que o verão era muito pior e não havia lugares refrigerados para a gente se abrigar. Eu me lembro de que, certa vez, os estudantes, de brincadeira, fritaram ovos no asfalto do Largo da Carioca. Hoje não se vê mais isso.

— Não se vê porque não há ovos.

Dr. Victor V. Nobrega

do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil

CLINICA DE CRIANÇAS

Comunica a mudança de seu consultório para a Av. N. S. Copacabana, 540, grupo 805 (Pr. Serzedelo Correia) onde atenderá diàriamente, inclusive aos sábados, a partir das 16 horas.



HOMENAGEADO PELA INGLATERRA O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES — Ao marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, foi feita entrega, pelo sr. G. A. Carey Foster, encarregado dos negócios da Grã-Bretanha, de uma fotografia autografada pela rainha Elizabeth II, como lembrança da sua recente coroação, à qual o excomandante da FEB compareceu representando o Brasil. A cerimônia (foto acima), que se realizou na embaixada inglesa, compareceram o representante do ministro das Relações Exteriores e várias outras personalidades.

NÃO SE PREOCUPE COM OS GASTOS...

UNIFORMES, enxovais completos para colegiais de ambos os sexos, material escolar em geral, poderão ser adquiridos e pagos em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de

A COMPENSADORA

Não disperse o seu crédito. Compre em vários lugares e pague num só.

A COMPENSADORA

QUITANDA, 59

Tel.: 42-4343

Bodas de Ouro

COMEMORAM hoje o 50º aniversário de seu casamento o sr. João Augusto Neiva e sra. Alayde Moitinho Neiva.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CORES: peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE: nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres: à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS

Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

O novo Restaurante e Bar

PARQUE RECREIO

ESPECIALIDADES DA CASA

Churrascos — Pizzas a Napolitana — Massas

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96

Telefone: 45-4270

Direção de JAKOB do Parque Recreio, Praça José de Alencar, 11

Aberto diàriamente até 2 horas

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 11 DE FEVEREIRO DE 1954

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: professor José Marinho da Rocha, Edmundo Pena Barbosa da Silva, coronel Edgar Soares Dutra, Alexandre Escragnole, Gildo Amado, Antonio Gonçalves Rodes, Arnaldo Vasconcelos Bittencourt, Cupertino Guamão, Antonio Guimarães Macedo, Mario de Almeida, Antonio A. R. Barbosa, Armedio Alves Gouvêa, José Borges, José Pereira Leite, Severo Angelo Souza Neto, Getúlio Amaral, dr. Amarilio de Albuquerque, Cesar Maurício da Rocha, Lazaro Rodrigues de Souza, Gildo Azevedo, Wilson Ribeiro de Barros.

Senhoras: Zaira de Oliveira Gomes, Aida da Fonseca Cavalet, Maria da Penha Madureira Vieira, Abilia Duarte Pinho e Pinto, Odete Silva, Hilza de Oliveira, Maria Neuza da Costa, Clara Maciel de Andrade, Olinda Costa de Andrade, Cecy de Patenu Bastos.

Senhoritas: Heloisa Gouvêa Gouthe, Ivone Ferro, Gilda Dantas, Araci Alves, dra. Maria Helena Marques, Lilete Pinto Machado, Javet Romão Almeida.

Meninos: Ivo, filho do sr. Antonio Soares de Albuquerque; Julio Silvio, filho do casal Herminio de Souza Arantes-Georgina de Andrade Arantes.

Meninas: Solimar, filha do sr. Silvio Vasques e sra. Alice Vasques; Marcia, filha do sr. Vicente de Paula Martins Mendes e da sra. Carmen Lilia de Souza Carneiro Mendes; Neide, filha do sr. Iser Marques Saraiva e sra. Adelaide de Souza Saraiva.

GELADEIRAS AMERICANAS

Acabamos de receber novos modelos importados dos EE.UU.



GENERAL ELECTRIC
9 pés, porta mágica, bela apresentação

GENERAL ELECTRIC
7 pés, meio luxo, porta mágica

PHILCO
9 pés, super-luxo, mantegueira na porta, porta mágica

PHILCO
11 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta

CROSLEY
12 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta com temperatura regulada

FRIGIDAIRE
Modêlo Cicla-Matic grande luxo, degelo automático, 11 pés, porta mágica

ADMIRAL
8 1/2 pés, meio luxo, porta mágica, espaçoso congelador

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —

E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE que os prazos mirabolantes escondem custos exorbitantes

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — MATRIZ

"Jamais esqueceremos essa viagem..."

SAS



Seja qual fôr o seu destino à Europa, tire mais prazer de sua viagem, voando num dos rápidos e luxuosos "Royal-Viking" DC 6B da SAS que, agora, já estão em serviço entre o Brasil e o Velho Mundo.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco, 277 loja 18D Tels.: 32-7320 e 32-6710
São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 100.000.000,00

COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 — 14.º *
AV. RIO BRANCO, 81 — 5.º
AV. RIO BRANCO, 81 — 17.º
AV. OSVALDO CRUZ, 98
RUA CAMERINO, 81
RUA SAMBINA, 36
§ MAIS 5 DEPÓSITOS E OFICINAS
* MATRIZ

5% CONTA POPULAR

BANCO DE MINAS GERAES

LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE

6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS



SEUS FILHOS E OS MEUS

ADOLESCÊNCIA, UMA ENCRUZILHADA

UMA amiga me contou, outro dia: "Minha filha tem várias amiguinhas, que, embora com 14 ou 15 anos, já têm namorado firme. Ao que parece, o namôro é levado muito a sério, considerado como prelúdio de noivado. Sou contra isso. Acho que mocinhas e rapazinhos dessa idade devem, sim, ter tôda oportunidade de brincar e passear juntos, porém com "chaperon" e em grupos, não aos pares. Minha filha, claro, acha que minhas idéias são do tempo do onça, e sempre discute comigo."

A VERDADE é que, queiramos ou não, o "chaperon", como instituição, está em vias de desaparecer. Aliás, nunca foi uma instituição muito eficaz, pois não oferecia solução nenhuma aos problemas amorosos entre adolescentes. E' certo que o conceito básico fazia sentido; com um "chaperon", era possível a mocinhas e rapazes estarem juntos, enquanto que, ao mesmo tempo, impedia experiências de caráter sexual. E, se fracassou, é porque não podia controlar a crise emotiva inerente às relações entre adolescentes dum e doutro sexo.

Na realidade, os adolescentes têm, por fôrça, de atravessar êsse período de crise emotiva, que é um processo de aprendizagem em convivência, em saber apreciar-se mùtuamente, em têrmos de interêsses, gostos e atitudes emotivas. Um adolescente não atinge à maturidade meramente porque lhe explicam o que é maturidade, nem tampouco sendo resguardado da vida real a ponto de ver prolongada, além de tôda medida, sua dependência dos pais. Há certas coisas que o adolescente tem de aprender por si, mesmo se lhe trazem desilusão e sofrimento. E' certo que uma desilusão amorosa pode parecer muito mais lancinante a um adolescente do que a um adulto. Porém, é, na realidade, muito menos séria, pois não atinge com igual profundidade, e os pais ainda estão em posição de ajudar.

A maneira como um adolescente aprenderá a sobreviver às tempestades emotivas, enquanto aprende a se ajustar a pessoas do outro sexo, dependerá, em grande parte, das atitudes e da firmeza emotiva com que ingressa na adolescência. Se suas relações com os seus, e com os companheiros de escola, sempre estiveram livres de confusão, hostilidade e temor, o provável é que êsse adolescente será capaz de levar a cabo as transformações necessárias, com um mínimo de dificuldades. Pois as mudanças, sim, serão inevitáveis — na sua atitude para consigo próprio, para com seus amigos (rapazes e moças), para com o mundo exterior. Mas também deverá haver mudanças na atitude de seus pais para com êle.

E' preciso que os pais reconheçam que, em matéria de comportamento sexual, o mecanismo de contrôle deve fazer parte da personalidade do filho adolescente. Se, durante os anos de infância, êsse filho aprendeu (pelo exemplo e pela experiência) o que significam honestidade, noção de responsabilidade, consideração para com os outros; se aprendeu a respeitar os pontos de vista dos pais — então não será provável que se desvie, durante o período crítico, dos padrões de conduta que aprendeu no lar. Mas se, pelo contrário, cresceu debaixo de uma disciplina autoritária, é muito possível que se rebele violentamente contra qualquer orientação e contrôle.

Durante êsse período de descoberta e de experiências emotivas, cada vez mais profundas, o de que um rapaz ou uma mocinha precisa é de apoio compreensivo dos pais, não de interferência ríspida. O contrôle exercido pelos pais deve ir diminuindo aos poucos, enquanto que, ao mesmo tempo, aumenta a noção de responsabilidade do adolescente — mas isto deve ir-se processando sem atritos nem conflitos entre pais e filho.

O filho adolescente quer que seus pais confiem na sua capacidade de tomar decisões, de estabelecer novos contatos com gente de sua geração. Ao mesmo tempo, êle realmente não quer autonomia — nem seria capaz de tê-la.

A ADOLESCÊNCIA é uma encruzilhada nas relações entre pais e filhos. Mas isso não significa que, daí por diante, devam caminhar em direções opostas. Contanto que lhe dêem a dose de liberdade de que necessita para ir amadurecendo, e também apoio e carinho, em todos os momentos, o adolescente emergirá dêsse período com um apêgo e um afeto mais profundos e completos para com os seus.

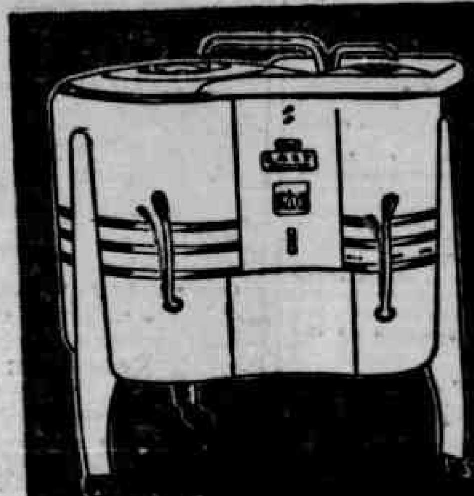
MARGARET TAVARES DE SA'

PROLONGUE A VIDA DE SUAS ROUPAS...

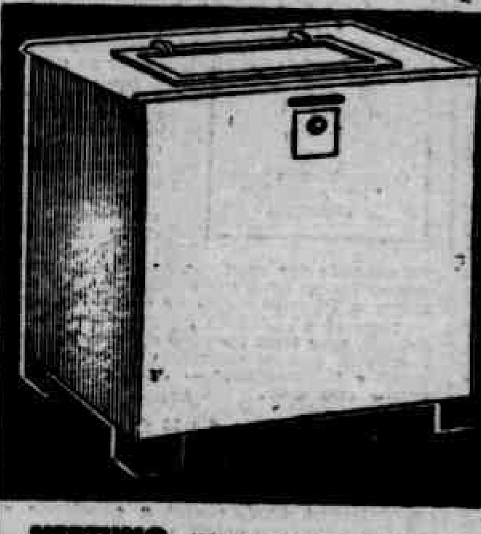
economizando o seu dinheiro



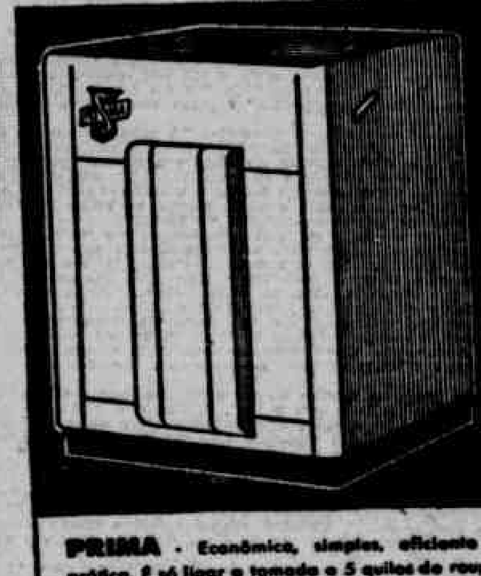
Compre uma máquina de lavar roupa, e, tenha em sua casa, uma empregada automática. Higiêne, economia, rapidez. Três qualidades, em três marcas, que PONTO FRIO lhe oferece por preços e condições excepcionais de pagamento.
Escolha a sua máquina de lavar roupa, e tenha a roupa de tôda a semana, lavada em 4 minutos.



EASY - Última novidade Americana, não exige pressão dágua. Lava e seca automaticamente, em dois compartimentos separados. Sôa uma campainha ao terminar a lavagem. Uma máquina de lavar roupa automatica.
POR APENAS Entrada Cr$ 2.000, Cr$ 1.313, Mensais



NEPTUNO - Máquina de Lavar Roupa, em moderna adaptação do sistema centrífugo Alemão. Lava e seca a roupa, e para maior perfeição, também esquenta a água.
POR APENAS Cr$ 1.000, Mensais
SEM ENTRADA



PRIMA - Econômica, simples, eficiente e prática. É só ligar a tomada e 5 quilos de roupa, são lavados em 4 minutos. Também serve para lavar higiênicamente, os seus pratos. Com 2 anos de garantia, e assistência técnica constante.
POR APENAS Cr$ 550, Mensais
SEM ENTRADA

Ponto Frio

PARA SUA MAIOR COMODIDADE, EM QUATRO PONTOS DA CIDADE

Rua Uruguaiana, 134 — Av. [illegible] 93
R. Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

1. VISITA A EDGARD ROCHA MIRANDA

ENCONTRAMOS o vencedor do prêmio Martins Pena em seu escritório, ao telefone, tratando de negócios. Imediatamente depois de parar a conversa, virou-se para nós: — "Você tem um minuto?" E tirou da gaveta um texto de trabalho de "O Noroeste soprou". E que, no fim da semana, trabalhando com Ziembinski, êste tinha sugerido alguns acréscimos, e também duas cenas reunidas numa, para o andamento mais concentrado no palco.

O nosso "minuto" deu para ver que os acréscimos serviam excelentemente para elaborar, de maneira incisiva, a personagem que os dirá. Trata-se, em geral, de uma frase curta — mas o efeito vai além das palavras. Ficamos impressionada com a capacidade de expressão dêsse autor, cada dia mais consciente de seu ofício.

2. VISITA A PASCOAL CARLOS MAGNO

NA sua sala da Câmara, encontramos Pascoal Carlos Magno, de volta de Goiás e S. Paulo. Estava procurando ativamente uma carta a respeito de um médico que precisava ir aos Estados Unidos para se tratar. Mas, depois de a carta encontrada e de outra escrita a Nelson Rockfeller, Pascoal voltou ao assunto favorito: teatro.

— "Fiquei impressionado com a pequena Fernanda Valli" — disse-nos. "Ela se ofereceu, espontâneamente, para fazer as marcações de Miriam Carmen, na "Hécuba", em S. Paulo". "Nós estamos no teatro porque amamos o teatro", disse ela a Miriam, "e farei com prazer esta substituição muda para você. E claro que cada um de nós quer trabalhar para si, mas, quando estamos no palco, pertencemos, não a nós mesmos, mas ao público". Quanta seriedade em pessoa tão jovem, não acha você, Claude?"

Naquele momento, Pascoal encontrou uma carta em francês, dentro de uma pasta. A data? Outubro de 1953. Mas, como se tratava de uma representação de peça sua, êle a tinha esquecido! Imaginem: o Grupo 4 de Juin quer representar "Amanhã será diferente", em Paris — com Suzy Prim no papel de Vera, — e Pascoal simplesmente não tinha tido tempo para pensar nisso!

Em Niterói, ontem, "Daqui não saio", com os "Artistas Unidos"

Dulcina e Maria Sampaio

NO dia 26, Dulcina vai a São Paulo atuar em "O Imperador Galante". Por isso, será substituída, no papel da Governanta, de "Os Inocentes", no Teatro Dulcina, por Maria Sampaio.

"La Nuvola e il Camelo"

ESTA comédia foi um sucesso, em 1953, na Itália. E de autoria de Alessandro de Stefano. Atualmente, Magalhães Jr. está traduzindo a peça para o palco carioca, com o título "A Nuvem e o Camelo".

O colega Rocha Mendes

DIARIAMENTE, costumávamos ler, no "Diário Trabalhista", a coluna de nosso colega teatral, Rocha Mendes. Muito lido em francês, inglês e português, sempre a par do movimento teatral alhures, a sua coluna sempre trazia notícias interessantes. Acabou o "Diário Trabalhista". Que vai ser de Rocha Mendes? Vai para "Rio Magazine", de forma que, semanalmente pelo menos, poderemos ver a sua opinião sôbre os acontecimentos teatrais.

Teatro em Petrópolis

DIAS 12, 13 e 14, Eva e seu elenco ocuparão o grande teatro de Quitandinha, em prosseguimento ao programa organizado pelo sr. Rollas. Ali levará "Bagaço", de Joracy Camargo, "A Costela de Adão" e "Bico de Cegonha". As 21 horas. Reservas na Avipan, do Rio, e no hotel.

ELISEU DE ALBUQUERQUE, no seu papel em "Brasil Romântico", com Nicette Bruno. Agora, será o "Lampião" da Companhia Dramática, na peça de Raquel de Queiroz

NOTICIAS DE S. PAULO

(Aracy Amaral)

O TEATRO das segundas-feiras do T.I.N.B. estréia, em 19 de abril, com peças de vanguarda, com direção de Carla Civelli. No elenco: Italo Rossi, Walmor Chagas, Dinah Mezzomo, Moná Delacy, do Teatro de Arena; Beyla Genauer, que assim volta ao teatro, depois de longa ausência; Rubens Costa e Sérgio Britto.

Está em ensaios "Conflito em Paixão", de Ugo Betti. Seguir-se-á "Non si sa come", de Pirandello, "O Pequeno Eyolf", de Ibsen, "Dia de Outubro", de Georg Kaiser, "O Pensamento", de Andreiev, "Além do Horizonte", de O'Neill.

DIA 14 de fevereiro, o SESC promove, às 10 da manhã, um espetáculo infantil, no Teatro de Alumínio, com "O Corumelo Bim-Bim", sob a direção de Fábio Sabag.

LUIS de Lima está com os direitos autorais para tradução e apresentação no Brasil das peças de Eugene Ionescu, discutido autor rumeno residente em Paris. Pretende levar "A cantora careca" no original, com um grupo de amadores franceses, em S. Paulo, e em português, com outro grupo. "A lição", também será encenada. Êle está preparando uma pantomima que tem o papel principal já distribuído: será Sérgio Cardoso.

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL apresenta
Hoje às 21 horas
BILLY ECKSTINE
oferecimento da
Casa José Silva

A PEDIDOS

Hino emendado e maravilhoso

Co.º Jorge O'Grady de Paiva

Nada como possuir prerrogativas divinas, dons transcendentes, para surpreender insuspeitada beleza e incomparável harmonia onde o comum dos mortais lobriga, apenas, sensaboria e mediocridade.

D. Virginia Cortes de Lacerda é dêsses espíritos privilegiados, capazes de, em arroubos estéticos, "captar a essência da poesia", "atingi-la em profundidade", onde quer que ela se encontre e por mais que se oculte.

O seu comentário (TRIBUNA DA IMPRENSA de 6 dêste) à crítica que fizemos sôbre o hino do C.E.I., que já sofreu uma emenda, revela, sem sombra de dúvida, seus dons divinatórios: descobriu beleza, elevação, profundeza e perfeição onde nós, não desprendido da terra, apontamos falhas insanáveis, sob múltiplos aspectos.

Não é de admirar que a nossa ilustre contendora, secretária da Comissão de Música Sacra que escolheu a letra do hino, pairando em regiões tão altas, se condóa dos pobres entes rasteiros e tente, por instantes embora, guindá-los aos páramos das musas.

E, porém, de estranhar o modo por que o fez. Num estilo acentuadamente masculino, pelo exaustivo da análise e especioso da citação erudita, que longe deixam a leveza e a graça do espírito feminino, investe, com bélico furor, contra as posições de nossa crítica, disposta a arrasá-las sem remissão. E faz a sua análise do hino, depois de afirmar, peremptoriamente, que "a verdadeira poesia não se analisa" e que os versos de D. Marcos contêm "verdadeira poesia". Era de esperar não se abalançasse a análises quem assim pensa e diz. Mas, não. Analisa os versos inanalisáveis. E que trabalhosa e estafante análise! Compulsou tratados de versificação, manuseou dicionários, releu a "Réplica" de Rui, consultou filólogos e gramáticos; consumiu fôrças e, ao cabo de dias consecutivos de canseira, agravada pelos rigores da estação estival, sai a campo assestando um mundo de baterias contra... quem? Adversário ferrenho, perigoso, Golias de arnês, terrífico e ameaçador? Oh, não! Todo êsse esfôrço de dias, tôda essa trabalheira de manuseios e consultas, visava apenas a isto: desbaratar inerme e afoito Davi, insignificante e "apressado" adversário, que "condenou sumariamente" versos de um beneditino (ó heresia!); que teve a audácia de analisar o inanalisável e o topete de se opor a um hino aprovado por uma Comissão Julgadora de concurso!

Tanto aparato bélico não conseguiu, entretanto, para empregarmos a precisa expressão de um autor, senão "deflagrar inofensiva salva de festim". As falhas ficaram de pé. Atenção, leitor.

1) Dissemos que a rima não guardava uniformidade. E que na 1.ª quadra não consonam o 1.º e 3.º versos (canto com mesa), nem na 2.ª o 2.º com o 4.º (recebeu com Deus), quando, em tôdas as outras, o tipo de rima empregado é duplo e alternado. Diz, porém, D. Virginia: "é êrro de observação: há perfeita uniformidade de rima!"

2) Afirmamos que "canto", na acepção de lugar e a expressão "Meu povo" são vulgaridades. D. Virginia não se conforma. Consulta os léxicos. Eles não falam nisso. E ela conclui pela elevação e nobreza do têrmo e da expressão. Pode, assim, D. Virginia conclamar, alto e bom som, os fiéis para o grandioso certame, dizendo, por ex., sem qualquer fundado receio de vulgaridade: "Meu povo, ó meu povo! Vinde, de todo canto, para o Congresso!"

3) Assinalamos ausência de uniformidade em certos tempos verbais. Na 2.ª quadra se diz: desceu, entrou, deu; e na 3.ª: curvou e faz. Há ou não a falta? Para D. Virginia, não. Ela faz ou fez profissão de fé na "transformação da sintaxe pela poesia" e julga que a divergência em causa não afetou, enriqueceu o hino.

4) Denunciamos dois versos nada poéticos: "A gota entrou no chão" e "Por tal comida forte". Eles são para D. Virginia, cantantes, tersos, castiços! Para nós o que devia entrar no chão era êsse hino, que bem poderia ser enterrado com as honras a que faz jus. Quanto ao "Por tal comida forte", por que aí se encontram Portal e talco? O portal é, certamente, para receber a porta estreita que dá acesso ao reino das musas; o talco é para amaciar um pouco a aspereza do verso.

5) Das redundâncias do hino só uma apontamos, por mais flagrante: a tal "Procissão que passa". Mas para a minha ilustre antagonista êsse verso é de insuperável beleza. Não se deu conta de que uma única pessoa, seja N. Senhora no seio trazendo um Deus, não pode ser comparada a uma procissão. A um relicário, sim, no caso. Mas... nada como contemplar a mísera terra das excelsas paragens das musas!

6) Falamos em impropriedade de tratamento. Dissemos onde se encontra: na penúltima quadra. Cristo aí fala. A quem? Aos "mortais, em cuja mesa se assentou". Como dizer, então, A ti e não A vós? D. Virginia tudo explica: "Cristo aí fala ao homem". Leitor: acredite, se quiser.

7) A omissão do hino. A minha ilustre opositora, que me incriminou, repetidamente, de "mais realista que o rei", ensina o seu Padre-Nosso-zinho a vigário. Saiba eu, sacerdote, que católico quer dizer universal e que um Congresso Internacional Católico não admite alusões à Pátria. De modo que, se D. Augusto ou D. Aquino, verdadeiros poetas e verdadeiros patriotas, num hino que compusessem para tal fim, exaltassem o Brasil, falando na sua vocação eucarística desde o berço ou aludissem à Terra de Santa Cruz transformada em altar do mundo ou se referissem ao Cristo do Corcovado, incorreriam em imperdoável deslize. Não é, afinal, contra nós que prega D. Virginia a característica da imbrasilidade do hino: é contra o próprio Regulamento do concurso, que, em seu 5.º art.º, admite a referência.

Teríamos, agora, o 8.º item, relativo à errônea linguagem teológica da penúltima estrofe. O autor emendou-a. Não era para menos, pois urgia o "doutrinàriamente exato" do Regulamento e até na América do Norte repercutira o equívoco ("Leituras Católicas", publicação dos jesuítas).

Percorremos, um por um, os defeitos que apontamos. Estão de pé. E não revelamos todos. Outro defeito, por ex., é aquele "O Cristo" da antepenúltima quadra. O artigo, no caso, é inadmissível. Mas... que dirá Rui, na "Réplica"?

No seu entusiasmo chega D. Virginia a contar "8 riquíssimas rimas" nesse poema! Não contou 12 bem pobres: rimas da mesma categoria gramatical, 6 das quais paupérrimas (em ão).

Para terminar, considera nossa crítica "imprópria e incompleta, porque negativa". Mas para que, diante das imperfeições assinaladas, atentar para o aspecto positivo do hino? Já estava êste prejudicado, consoante ao aforismo: Bonum ex integra causa, malum ex quocumque defectu.

Aqui ficamos. Sem esperar extases nem raptos, indignos do pecador e superficial habitante do planeta que somos, continuaremos alheio à beleza inacessível que só vislumbram os espíritos alcandorados, que querem a poesia num mundo puramente ideal, sem peias, para sempre liberta dos cânones da linguagem, do senso e da análise.

NOTAS

1) Esclarecemos, a quem interessar, que não concorremos para êste concurso. Não somos poeta, jamais compusemos uma quadra.
2) Continuamos a receber aplausos de inúmeros sacerdotes, inclusive do clero regular. Um dêles diz: "V. R. critica o hino, não o autor, nem a autoridade, nem o Congresso. E o hino é criticável".

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

E A CENSURA?

AS músicas de carnaval estão na rua e, na safra total, não sòmente um mundo de plágios surgiu, por negligência absoluta dos diretores de fábricas de gravações, como, também, uma infinidade de estribilhos imorais e de mau gôsto.

O novo programa "1.ª Audição" Nacional

A censura mais uma vez dormiu no ponto e, lembrando-se de sua função de frear o que fôsse assim de ferir o nosso ouvido, quis fazer retroatividade e proibiu discos que já estavam na cera. Todos os anos tem acontecido o mesmo "show" e, no final das contas, nenhuma música é proibida, podendo a censura descansar outra vez. Mas quem ouve "A pulga na camisola", a "Marcha do preá" e muitas e muitas outras letras de baixo calão e de dimensão direta aos nossos ouvidos, vai acabar tendo de achar certa a história dos saudosistas, como Bororó, que acham que o carnaval morreu desde o dia em que perdeu a sua ternura.

As melodias que falavam em flores, em louras e morenas, e mesmo até, com certo tom crítico, em política, essas foram banidas do gôsto dos dirigentes e da vontade dos cantores, que acham que, para um sucesso seguro, devem ter na bôca um estribilho cujas palavras possam, "na hora", sofrer a transformação de deboche e de intenção imoral.

Vem aí o concurso da Prefeitura, e êle dirá o que vale como prêmio, pela bôca do povo ou pela vontade da comissão. Veremos o resultado, embora sabendo, desde já, que as apontadas são "O', Abre Alas" e "Saca-rolha" — esta, comprovadamente plagiada de um bolero mexicano.

MARCADO para o dia 12 de março o julgamento final dos "Melhores do Rádio" de 1953. Concurso há anos organizado pela "Revista do Rádio", êste ano terá como julgadores finais os cronistas especializados.

DIRCINHA Batista será a convidada especial do programa de João Dias, no próximo domingo, na Rádio Nacional. As 18 horas.

DECIO LUIS, que havia deixado a Tupi, acaba de assinar com a Rádio Jornal do Brasil e a Ministério da Educação.

FRANCISCO Carlos vai, aos poucos, entrando no páreo carnavalesco, com a marchinha "Todo mundo louco". Continua sendo o ídolo das meninas-brotos.

IVON Curi marca um sucesso seguro, no rádio e numa "boite" de Buenos Aires. Logo após a sua temporada, seguirão para lá Bola Sete e seu conjunto e a cantora Dolores Duran.

QUE coisa terrível aquêle samba que diz assim: "covar... ... abateram ... ..." Trata-se de um crime rimado e musicado.

Todo mundo ficando noivo pelas revistas... Tudo louco!

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A VIDA É UMA CANÇÃO"

A MARCA 20th Century Fox cresce dia a dia como tradição de qualidade. Seus dirigentes sabem que não é possível atender a todos os gostos (apesar da popularidade do amarelo) e, certamente, não pretendem atender ao melhor. Mas seus piores produtos são revestidos de certa habilidade artezanal que os coloca acima da média hollywoodiana. Se Richard Sale, por exemplo, faz uma fita medíocre como "Somos todos pecadores" (My wife's best friend), há um punhado de atores (Anne Baxter, Cecil Kellaway, Leif Erickson, Catherine McLeod) e uma equipe técnica que salva nossos dez cruzeiros.

E o melhor exemplo da clarividência dos homens da Fox é a segurança com que dirigiram a emprêsa durante o tumulto tridimensional: refutaram os óculos e os sustos na platéia, mesmo quando o termômetro tridimensional marcava bilheterias "record" para "Museu de Cêra" e "Bwana Devil". Hoje, a tempestade da 3-D tomou suas verdadeiras dimensões — de copo d'água — e a Fox estoura as bilheterias americanas com os "cinemascópicos" "O manto sagrado", "Como casar com um milionário", "Beneath the Twelve Mile Reef", "King of the Khyber Riffles", etc.

Tôdas essas considerações vêm à propósito de "A vida é uma canção" (The Farmer takes a Wife"), uma opereta tecnicolorida que seria tediosa sem o elevado nível artezanal da Fox, cujos musicais, em seguida aos da Metro, são os melhores de Hollywood. Da fotografia em tecnicolor de Arthur E. Arling à direção de Henry Levin, passando pelo guarda-roupa de Travilla, pelos cenários da cidadezinha fluvial de Rome, New York, 1850, e pelos setores que nem os cronistas mais exigentes costumam citar — direção musical, montagem, orquestração, "art direction" — "A vida é uma canção" é um espetáculo Fox, na acepção de "bem feito". O coreógrafo Jack Cole não tem material para repetir, aqui, suas inovações de "ballet" que vimos em "The I don't care girl" (A louca aventura), mas aparece de cinco em cinco minutos para conduzir aprazìvelmente essa historieta meio cantada, meio falada, que não pode fazer mal a ninguém.

Betty Grable retorna em boa forma e sustenta o espetáculo. Thelma Ritter (Lucy Cashdollar) e Eddie Foy Jr. (Fortune Friendly) fazem dois tipos saborosos. E os canastrões Dale Robertson e John Carroll estão bem aproveitados em sua insignificância.

(Música de Harold Arlen. Letras de Dorothy Fields. Cinemas Vitória, Roxy, América e Botafogo. Censura — Livre. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — 10,20).

Roteiro

A UNITED Artists lançou, sem propaganda, "Garotas de Luxo", produção italiana com alguns atores americanos (Susan Stephen, Steve Barclay, Estelle Brody), e vários nomes conhecidos do cinema da Península: Anna Maria Ferrero (que atualmente faz a Ofelia do Hamlet - Vittorio Gassman, no teatro), Jacques Sernas, Marina Vlady (uma pequena bonita, irmã de Odile Versois), Brunella Bovo, Rossana Podestá (que ganhou fama com "A Rêde", de Emilio Fernandez, e fêz recentemente "Ulisses", com Silvana Mangano), Elisa Segani (de "Um Dia na Vida") e Claudio Gora.

Direção do desconhecido Piero Mussetta. Argumento de Ennio Flaiano. Tempo de projeção: 101 minutos. Impróprio até 18 anos. Em exibição no Alaska.

"O Alçapão Sangrento" (Jack McCall, "Desesperado" da Columbia, lançado nos cinemas Pax e Mauá, é "western" tecnicolorido de Sidney Salkow e, portanto, não tem a menor importância. O canastrão é George Montgomery. A Censura não faz por menos de 14 anos.

Um portentoso "abacaxi" estréia amanhã nos Cines Metro: "A Garota que Tinha Tudo". A garota é Elizabeth Taylor, o canastrão é Fernando Lamas ("El Toro de los Pampas") e o pai é William Powell. Impróprio até 14 anos. No programa, "Tom & Jerry".

O Azteca (rua do Catete) desligou-se dos circuitos do sr. Severiano Ribeiro. Por isso, lançou, em lugar de "Somos todos assassinos", um "abacaxi" de safra antiga intitulado "Tormentos do Desejo", já "reprisado" há algum tempo. O filme só tem um interêsse: Françoise Arnoul.

Chega hoje o diretor de "Quo Vadis?"

CHEGA hoje ao Rio, a bordo do "Argentina", o diretor Mervyn LeRoy, que realizou "Quo Vadis", "A Ponte de Waterloo", "Flores do Pó", etc. Daqui, seguirá para S. Paulo, onde comparecerá ao Festival de Cinema.

Dá-se como certa a vinda da atriz-bailarina Vera Ellen na delegação americana ao Festival. Parece que Greer Garson não virá. Da Metro, virão Jane Powell, Walter Pidgeon e Ann Miller.

AMELIA BENCE (na foto), Laura Hidalgo, Armando Bó, o diretor Carlos Hugo Christensen e sua mulher, Susanna Freyre, Atilio Mentasti, diretor de produção da Argentina Sono Film, o produtor Júlio Lojiego e o diretor Leopoldo Tôrres Nilson são os integrantes da delegação argentina ao Festival de Cinema de S. Paulo. Acompanha a delegação o ator português Antônio Villar, que está filmando na Sono Film, e que integrará a representação de seu país.

"Maria Madalena", da Argentina Sono Film, será exibida no Festival quinta-feira, 18, na sessão noturna. Laura Hidalgo é a estrêla de dois filmes enviados pela Argentina: "A orquídea" (que será exibida não-oficialmente) e "Maria Madalena".

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Jacques Corseuil

JACQUES Corseuil esconde com êsse nome a identidade de um funcionário do Banco do Brasil, que, nos suplementos dos jornais e nas revistas mundanas, vem escrevendo sôbre "ballet". Informado de tudo o que se passa no mundo, com referência ao bailado, êle sabe comentar, com erudição e argúcia, o que já se realizou entre nós, com relação a essa arte que já dispõe aqui de um público imenso, tão atento e entusiasmado que ameaça mesmo o da ópera italiana.

No último número de "Ballet" revista editada no Peru, sob o título "Apuntes sobre el ballet en el Brasil", faz êle um histórico do que já se realizou aqui, desde a contribuição de Maria Olenewa, não só no que se refere à escola do Municipal, mas também do que resultou de iniciativas particulares, citando os cursos de Klara Korte, Meri Nemkar, Alice Briggs, Naruna Korder e, sobretudo, o trabalho de Veltchek, à frente do conjunto da União das Operárias de Jesus.

Segundo o articulista, Igor Shwezoff marca uma nova etapa para o "ballet" brasileiro, dando nova orientação e grandes oportunidades aos talentos jovens. Refere-se, ainda, à vinda ao Brasil dos grandes conjuntos internacionais e à permanência aqui dos Sakaroff, de Harald Kreutzberg e do Ballet Joos.

O jovem estoniano Yuco Lindberg, com seu esfôrço e dedicação, não podia deixar de merecer uma referência especial de Jacques Corseuil, na fase heróica do nosso corpo de baile. Lia Bastian Meyer, em Pôrto Alegre; Décio Stuart, em Santos, e Carlos Leite, em Belo Horizonte, à frente de cursos particulares, são também ali citados, estudando ainda o autor o que se vem fazendo em São Paulo, nesse terreno, desde a ida para lá de Maria Olenewa até a chegada de Aurélio Milloss, que dirige, agora, o "Ballet" do Quarto Centenário.

Artigo que constitui um precioso "outline" de tudo o que se realizou até agora no Brasil e que afirma, em seu período final: "O "ballet" no Rio de Janeiro caminha no sentido de uma perigosa rotina, quando os bailarinos se acham indecisos entre ser funcionários públicos ou artistas e quando seus defeitos ameaçam sobrepujar suas qualidades. Talvez, como em São Paulo, êle deva prescindir de gente que "não entende" em sua direção e mais orientação consciente e segura por parte dos verdadeiros conhecedores do "ballet".

Conjuntos de Ballet

CONJUNTOS de "ballet" que excursionaram pela Europa, na última temporada: em Londres, companhia de Roland Petit e o Festival "Ballet", dirigido por Anton Dolin; em Paris, os "Peaux Rouges", que se apresentaram no Théatre Champs Elysées; em Cannes, o "Ballet" de la Ville des Anges; em Paris, no Teatro Empire, o "Ballet" du Marquis de Cuevas; em Lille, o conjunto de Janine Charrat; em Madri, "Ballets" Antônio. O conjunto de Roland Petit realizou, ainda em janeiro, uma temporada em Monte Carlo.

Conjuntos que se apresentaram nos Estados Unidos: em Hollywood, a companhia de Katherine Dunham e, em Nova York, o New York City Ballet e o Ballet Theatre.

JARDIM DE ALAH — IPANEMA - Perto da Praia: Aluga-se apartamento mobiliado com TELEFONE. Dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Contrato por dois anos. Informações pelo telefone 27-3141.

RKO Radio Filmes S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da RKO Rádio Filmes, S/A., à Avenida Rio Branco n.º 311, 12.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1954.

Pela Diretoria, Ned S. Seckler — Diretor Presidente.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
NATELA PANORAMICA
ELIZABETH TAYLOR — FERNANDO LAMAS — WILLIAM POWELL
A Jovem que tinha tudo

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7373

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de 8/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

TEATRO DULCINA
Tel.: 22-5817 — Ar refrigerado perfeito
SEGUNDO MES da espetacular peça
"OS INOCENTES"
com Dulcina, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA
Últimos dias de atuação de DULCINA em "Os Inocentes"
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
HOJE, AS 16 e 21 HORAS

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

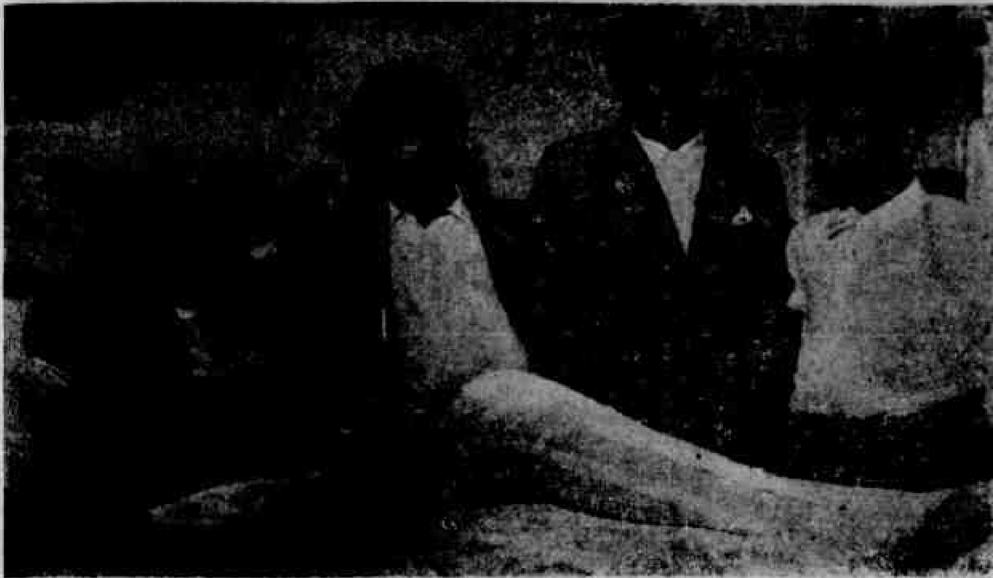
VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7427

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana
Tel.: 37-1191 — Posto 2

SIWA
Eu quero é me rebolar
CARLOS GOMES
HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS

QUIPROQUÓ CORRERÁ NA FRANÇA E NO URUGUAI -- Segundo declarações do sr. Peixoto de Castro Júnior, proprietário de Quiproquó, o valente tordilho será preparado para correr na França e em Montevidéu. Intervirá, possìvelmente, no Grande Prêmio "Arc du Triumphe", a ser corrido em outubro, em Paris, devendo antes, porém, tomar parte nos Grandes Prêmios "Brasil" e "S. Paulo".

Acidentado ontem o aprendiz Antônio G. Silva



No clichê, o "Toninho", quando era visitado por seu colega Ubirajara Cunha e dois outros amigos

Pisado por Miska, uma potranca inédita - Estava em exercício nas cintas - Rapidez no socorro - De 10 a 15 dias de inatividade

ONTEM, pela manhã, quando exercitava nas cintas a potranca Miska, uma inédita de propriedade do sr. José Euvaldo Peixoto, o aprendiz Antônio G. Silva, mais conhecido na roda turfista por "Toninho", sofreu violenta rodada, que o obrigará a guardar o leito durante alguns dias.

O ACIDENTE

Eram cêrca de 3 horas, quando Miska chegou à fita, onde iria exercitar-se a largar, como o fazem diàriamente vários animais.

A potranca é um pouco bôba ainda; assim que as cintas foram alçadas, atirou-se para dentro, chocando-se com um companheiro de exercícios. Daí sua queda.

Na rodada, Miska levou ao chão seu piloto, pisando-o quando tentava levantar-se, completamente atordoado.

RAPIDEZ NO SOCORRO

Fugindo à regra, a ambulância compareceu ao local, poste de partida da diagonal, poucos minutos depois do acidente e transportou "Toninho" para a enfermaria do Jockey, onde lhe foram ministrados os primeiros socorros.

Pouco tempo depois, era êle conduzido para o Hospital dos Acidentados.

NO H. C. A.

Assim que chegou ao H. C. A., "Toninho" foi examinado pelo dr. Fernando Jordão, um dos médicos da equipe do dr. Mario Jorge, sendo o seguinte o seu diagnóstico:

"Ferida contusa no têrço superior direito da região tibial anterior e contusão do cotovelo esquerdo".

As contusões sofridas por Antônio G. Silva, embora não sejam de gravidade, afastá-lo-ão durante uns 10 a 15 dias das atividades turfistas.



"Toninho", com a perna e o braço afetados, já enfaixados. Terá que guardar o leito de 10 a 15 dias.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Upa, R. Urbina	56	20
2—2 Forja, A. Reis	56	60
3—3 Boa Nova, D. Moreira	56	30
4—4 Dona Chica, L. Rigoni	56	30
5 Franja, D. P. Silva	56	50

2.º Páreo — Às 14,45 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Don Euvaldo, G. Silva	58	20
2—2 Gasconha, A. G. Silva	50	30
3—3 Ponche Claro, J. Tinoco	52	40
4—4 Oistria, xx	50	50

3. Páreo — Às 15,15 — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Graná, D. Moreira	55	30
2—2 Jennifer, L. Rigoni	55	30
3—3 Rubrica, J. Marchant	55	20
4—4 La Rita, P. Simões	55	30

4.º Páreo — Às 15,45 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Gilmar, G. Silva	54	30
2—2 Cantinflas, xx	60	20
3 Don Antonico, A.G.Silva	58	80
3—4 Letrado, A. Araújo	54	30
" Oleta, N. Pereira	56	30
4—5 Seridó, L. Vieira	56	40
" Visigôdo, A. Ribas	60	40

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Bomarsito, Dalc. Silva	52	20
2—2 Eônio, D. P. Silva	52	30
3—3 Pandeiro, A. G. Silva	54	40
4—4 Labano, O. Ulloa	58	50
5 Kantar, J. Tinoco	52	60

6.º Páreo — Às 16,45 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Kl.	Ct.
1—1 Sarawak, J. Martins	55	20
2 L. Amarelo, Dalc. Silva	55	30
2—3 Japomar, G. Silva	55	40
4 Nigro, D. Azeredo	55	50
3—5 Cleofas, L. Rigoni	55	60
6 Bolichero, B. Cruz	55	80
4—7 Tripoli, xx	55	30
8 Sileno, D. Moreira	55	40

7.º Páreo — Às 17,15 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Kl.	Ct.
1—1 Espiral, A. Araújo	56	30
2—2 Brilhantina, O. Moura	56	60
2—3 Barnéa, J. Tinoco	56	50
4 Pionera, J. Marinho	56	30
3—5 Marsala, A. Ribas	56	50
6 Vilarinha, xx	56	40
7 Jones, L. Mezaros	56	40
4—8 Sea Fury, xx	56	30
9 Fiore Stella, L. Rigoni	56	20
10 Frisa, C. Calleri	56	60

8.º Páreo — Às 17,45 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 ("Betting")

	Kl.	Ct.
1—1 Buen Tiempo, A. Araújo	56	20
" Tor di Quinto, A. Ribas	60	20
2—2 Buonarotti, M. Chirino	57	30
3 Inshalla, G. Silva	53	40
3—4 Tio Chico, L. Rigoni	55	50
5 My Sun, O. Ulloa	53	40
4—6 Dingo, xx	50	60
"7 Mourisco, xx	53	30
" Miss Nobel, J. Tinoco	51	30

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — Às 14,45 — 1300 mts. — Cr$ 40.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Ogiva, W. Andrade	56	20
2—2 Baltaca, B. Cruz	56	40
3—3 Pacita, L. Vieira	56	30
4—4 Hilaniliza, A. G. Silva	56	40
5 Sarevence, L. Rigoni	56	50

2.º PAREO — Às 15,15 — 1900 mts. — Cr$ 36.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Citor, B. Cruz	60	20
2—2 El Gin, P. Simões	56	30
3—3 Linfa, D. Moreira	58	40
4—4 Strôpo, O. Ulloa	60	30
" Socorrol, A. G. Silva	60	30

3.º PAREO — Às 15,45 — 1400 mts. — Cr$ 60.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Revella, J. Marchant	55	20
2—2 Pavlova, O. Ulloa	55	30
3—3 Riúta, L. Rigoni	55	40
4—4 Ergura, D. P. Silva	55	50
5 Garantia, D. Moreira	55	40

4.º PAREO — Às 16,15 — 1500 mts. — Cr$ 30.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Demolidor, A. Araújo	54	30
2—2 Los Angeles, D. P. Silva	56	20
3—3 Açude, A. Ribas	58	50
4—4 Windsor, B. Cruz	54	40
5 El Negrito, A. G. Silva	56	30

5.º PAREO — Às 16,45 — 2200 mts. — Cr$ 42.000,00 ("Betting").

	Kl.	Ct.
1—1 Senta a Pua, D. P. Silva	52	20
2—2 Tio Amaral, L. Rigoni	56	30
3 Crambe, J. Tinoco	52	40
3—4 Arroz Amargo, xx	54	30
5 Dingo, xx	52	20
4—6 Madrigal, G. Silva	52	50
" Galanteio, L. Vieira	52	50

6.º PAREO — Às 17,15 — 1300 mts. — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

	Kl.	Ct.
1—1 Don Roberto, J. Araújo	56	20
2—2 La Furia, xx	50	30
3—3 Guambi, D. Ferreira	56	50
4 Reuno, O. Moura	52	60
4—5 Cataguá, A. Reis	54	40
6 Thunderbolt, xx	56	50

7.º PAREO — Às 17,45 — 1600 mts. — Cr$ 40.000,00 ("Betting").

	Kl.	Ct.
1—1 Serigote, xx	56	30
" Sereno, xx	56	30
2—2 Serafim, R. Urbina	56	40
3 Euclides, xx	56	20
4 Descuido, J. Tinoco	56	30
3—5 Ibiaí, G. Silva	56	40
6 Quidam, D. P. Silva	56	50
7 Boca Linda, A. Reis	54	60
4—8 Boca Calada, D. Moreira	56	40
9 Alvitrador, L. Rigoni	56	30
" Chaco, L. Vieira	56	30

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3180 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6684.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1329.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-3061.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001. 10.º andar — 2as, 4as., e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8365.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Das 1 às 7 horas — Tel. 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, nº 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels.: 22-6034 — 26-9235 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-3536

VOZES DO TURFE

ESTÁ *de parabens a Comissão de Corridas: acertou em cheio quando entregou o lugar do sr. Odyr do Couto, que se acha em férias, ao sr. Walmyr Britto ("Russinho").*

O rapaz está desempenhando a contento as funções do "handicapeur".

Os programas têm saído excelentes e o serviço nunca andou com tanta rapidez e eficiência.

Na segunda-feira, às 17 e pouco, estava tudo prontinho, o que já não acontece há bastante tempo.

Houve ocasiões em que o pessoal da imprensa ficou prêso na sala da secretaria da C. C. até às 19 horas.

ONTEM, *com bastante antecedência, portanto, "Russinho" já fêz distribuir o projeto de inscrição para as corridas de quinta-feira da semana vindoura, dando, assim, tempo suficiente para que os profissionais possam estudá-lo.*

CORCEL, *que, na semana passada, conseguiu fácil triunfo, foi embarcado para S. Paulo, em companhia de vários outros pensionistas de José Lourenço Filho.*

Serão cuidados, ali, por Juvenal Lourenço, irmão de José.

FORAM *adquiridos pelo "stud" Setaurita os nacionais Cleofas e Guaracy.*

Por êsse motivo, passaram aos cuidados de Luiz Tripodi, deixando Adair Feijó, por quem eram tratados.

EMBORA *inscrito numa das provas do programa de Cidade Jardim, essa semana, Stromboli não deixará o Rio.*

Caberá a Kayak defender os interêsses do "stud" Seabra, na prova referida.

ESTÁ *de malas prontas para embarcar para o Rio Grande do Sul o treinador Gonçalino Feijó.*

Pensa demorar-se uns vinte dias ali e pretende trazer um irmão de mister Guri.

CIPRIANO *de Souza mais conhecido como o "Cabo", responderá pelo preparo da cavalhada confiada a Gonçalino, durante sua ausência.*

NIGROMANTE, *Jeffy e Libertador seguiram para S. Paulo, onde vão tentar melhor sorte.*

Os dois primeiros estavam entregues a Adolpho Cardoso, que volta, assim, às suas atividades, depois de cumprir um mês de suspensão, com menos dois de seus pupilos.

PEÃO

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas — Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

O Nome da Semana

Estopim — Vencedor do G. P. Presidente do Jockey Club (S. Paulo)

Estopim (4/8/1948)	Red October (1940)	Solario (1922)	Gainsborough / Sun Worship
		Myrobella (1930)	Tetratema / Dolabella
	Ivana (1942)	Royal Dancer (1929)	Blandford / Queen of the Ballet
		There She Goes (1932)	Call Boy / Tetrapetalous

Criador: Haras Jaberave (São Paulo)

Estopim é um cavalo tardio, pois sòmente atingiu sua melhor forma aos cinco anos, quando ingressou na esfera clássica.

Tôda sua campanha tem sido desenvolvida em Cidade Jardim e, afora a prova em epígrafe, levantou o Prêmio Cândido Moreno; foi segundo colocado no G. P. República dos Estados Unidos do Brasil e no Prêmio Joaquim C. Morais Abreu; e terceiro no Prêmio Fôrça Pública do Estado de São Paulo.

Pertence à linha masculina de Eclipse, pelo ramo de Hampton, e se quisermos ir além, pelo sub-ramo de Gainsborough, pois êste tríplice-coroado inglês é hoje em dia grande chefe de raça, como pai Hyperion e Solario.

Estopim possui "enbreeding" de 4x5 sôbre o produtor de "sprinters" Tetratema, invicto aos dois anos e ganhador dos 2.000 Guinéos.

Red October, pai de Estopim, ganhou duas corridas na Inglaterra, tendo nascido no afamado National Stud.

É irmão materno de Big Game (vencedor dos 2.000 Guinéos e "leading sire" na Inglaterra) e de Snowberry, mãe de Chamossaire (ganhador do St. Leger Stakes e excelente reprodutor também na Inglaterra) e de Christmas Festival (garanhão do Haras Itatinga — São Paulo). As reprodutoras Ascot Sun (Haras São José) e Suzy V (Haras Vargem Alegre) são filhas de Belle of Ascot, também irmã materna de Red October.

Myrobella, avó de Estopim, é irmã materna de Cinderella, mãe de Son and Heir (pai de Duplicate) e avó materna de Reversion (antigo semental da Remonta do Exército).

Ivana, mãe de Estopim, nasceu no Haras Mondesir e é irmã materna de Marfim, ganhador do Clássico Pereira Lima. Damos, a seguir, o seu "stud record":

1946 — Vazia.
1947 — f — Divana, por Red October
1948 — m — Estopim, por Red October
1949 — m — Fred, por Red October
1950 — Vazia.
1951 — m — Havano, por Red October
1952 — f — Irvana, por Red October

JOSE' COSTA



Diàriamente, inclusive aos domingos, corretores no local estão ao seu dispôr, de às 23 horas, para todas as informações e fechamento do negócio.

TODOS OS APARTAMENTOS E PEÇAS PRINCIPAIS DE FRENTE.

Construção adiantada - Entrega em 1954.

- A PARTIR DE CR$ 1.080.000
- SINAL DE CR$ 100.000
- 70% FINANCIADOS
- O RESTANTE FACILITADO

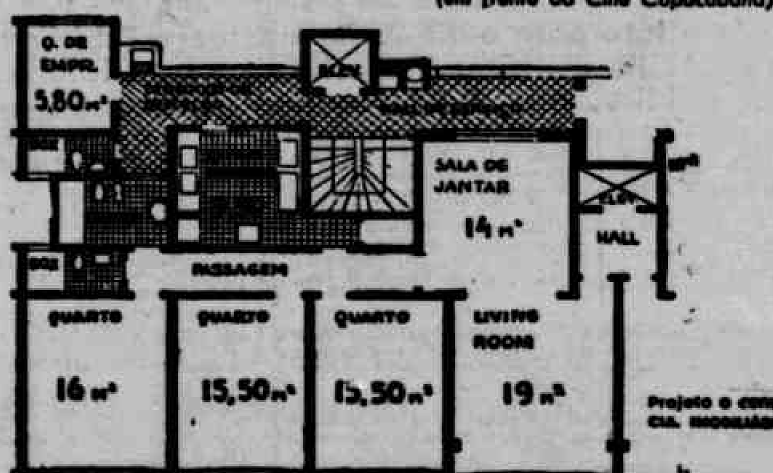
Sob a mesma direção: BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS — KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
40 anos de tradição

Planeje no próprio local o confôrto de sua família

EDIFÍCIO **monsaraz**

Avenida Copacabana, esquina Dias da Rocha

(em frente ao Cine Copacabana)



Projeto e construção da CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS

Plantas e informações no local diàriamente das às 23 horas e na

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

NÃO MAIS IRÁ À EUROPA O FLUMINENSE — A diretoria do Fluminense, reunida ontem à tarde, resolveu cancelar a excursão que seu quadro encetaria à Europa. Motivou a decisão a atual fragilidade da equipe que, desfalcada de quatro dos seus mais categorizados craques, não tem condições técnicas para representar o renome esportivo do clube e do próprio futebol do país. Ainda na ocasião, ficou deliberado que logo após o término das disputas da "Copa Montevidéu" todos os jogadores entrarão em férias.

VELUDO CHEGARÁ HOJE AO RIO, ATENDENDO AO CHAMADO DA C. B. D.

EM CLAMOROSO IMPEDIMENTO ROMERO TIROU A VITORIA DO FLUMINENSE

Aos 36 minutos da etapa final o tento do Nacional — Equilíbrio na fase inicial — Veludo, a grande figura do gramado — Perseguidos os tricolores pelos "valientes" uruguaios — Expulso Cruz



AMBROIS
Durante todo o jôgo perseguiu de maneira provocadora os jogadores adversários.

MONTEVIDEU 10 (De Lafayete Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Nacional conseguiu empatar com o Fluminense na peleja realizada na noite de ontem, no Estádio do Centenário. Um tento marcado em visível impedimento aos 36 minutos do segundo tempo livrou a equipe uruguaia de derrota que parecia inevitável. A atuação do goleiro Veludo foi a nota emocionante do jôgo, com uma série de defesas soberbas.

Os uruguaios ainda não se acostumaram com resultados adversos e assim mais uma vez apelaram para a violência, para as reclamações repetidas e para as atitudes antidesportivas. Tentaram de tôdas as formas intimidar os defensores do Fluminense, o que não conseguiram. Empataram graças a um cochilo do árbitro, que por ser britânico não merece uma acusação que possa insinuar negligência ou má fé.

A verdade é que o Fluminense deixou de vencer por um êrro de arbitragem, embora o Nacional tivesse feito um cêrco final dos mais rígidos.

EQUILIBRIO NA PRIMEIRA ETAPA

O primeiro tempo da partida terminou sem abertura de escore. As ações foram equilibradas e as duas equipes revezaram seus ataques. Já a essa altura o goleiro Veludo fazia grandes defesas, arrancando aplausos da grande assistência que compareceu ao Estádio Centenário.

Nêsse período o comportamento disciplinar dos jogadores foi impecável.

OUTRO PANORAMA

No segundo tempo, ao que tudo indica, o Nacional contava como certa a conquista de tentos que lhe garantissem uma vitória cômoda. Com a abertura da contagem pelo Fluminense (Paraguaio aos 14 minutos), o panorama da luta modificou-se inteiramente. O pânico se apossou dos orientais e as "bolinadas", reclamações e recursos antidesportivos foram postos em prática.

Via-se em campo então um Nacional bem diferente daquela equipe cavalheiresca que se tem exibido no Brasil. Como o Fluminense tivesse recuado para garantir o tento conquistado o quadro uruguaio passou ao ataque usando de violência, fazendo provocações desnecessárias que acabaram com a expulsão de Cruz.

Os defensores do Fluminense não se intimidaram e responderam à altura, "dando duro" sem entretanto cuspir em ninguém. O pequenino Robson provàvelmente por ser o de físico menor, foi o mais visado.

Aos 36 minutos em clamoroso impedimento, Romero empatou para o Nacional, encerrando o marcador da partida.

Local: Estádio Centenário
Juiz: Jorge Dickens
Renda: Cr$ 850.000,00.

FLUMINENSE: Veludo, Lafayete e Duque; Vitor (Jair), Edson (Emilson) e Bigode; Telê, Jair (Ceninho), Ramiro, Robson e Esquerdinha (Paraguaio).

NACIONAL: Leivas, Santa Maria e Leopardo (Holdway); Valdemar Gonzalez, Santos (Carballo) e Cruz; Pires (Souto depois Mañana), Ambrós, Rial, Romero e Souto (Bandera).

Primeiro tempo: 0 x 0.
Final: Empate 1 x 1 ("Goals" de Paraguaio, aos 14', e Romero, aos 36').
Anormalidades: Cruz do Nacional foi expulso aos 42' da segunda etapa.
Preliminar: Alianza 1 x Luqueño 1.



VELUDO — Perante o público uruguaio justificou plenamente os motivos que levaram a C. B. D. a requisitá-lo para o selecionado brasileiro.

Clubes em Revista

MADUREIRA

OS profissionais do Madureira realizaram ontem um bom ensaio coletivo. 90 minutos de atividade sob a direção de Plácido Monsores. 3 x 2 para os efetivos. Tentos de Mauro (2) e Mendonho para o quadro principal e Josias e Arlindo para os suplentes.

O quadro principal formou com Gastão, (Carlos) Deusiene e Darci; Apel, Weber e Mário (Bitum); Zezinho, Mauro, Mendonho, Silvinho e Osvaldo. Sábado, haverá novo ensaio de conjunto.

OLARIA

O OLARIA deverá encerrar a sua temporada no Sul domingo, regressando segunda-feira a esta capital. A chegada da equipe deverá dar-se por volta das 13 horas.

PORTUGUÊSA

O SR. Maurício de Melo Soares, presidente dos lusos, deverá viajar hoje, para Pôrto Novo do Cunha, levando consigo o zagueiro Miguel Pimenta, para reforçar o quadro para os futuros jogos da Portuguesa na zona da Mata.

AMÉRICA

O DEPARTAMENTO Técnico do América não recebeu até ontem qualquer pedido ou instruções da chefia da delegação dos rubros em Montevidéu, para o embarque de Joel, para os restantes jogos da "Copa Montevidéu".

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI - N. 1.257 - QUINTA-FEIRA - 11 DE FEVEREIRO DE 1954

COPA MONTEVIDEU

MONTEVIDÉU, 11 (De Lafayete Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em reunião realizada ontem, no Hotel Ermitage, entre o presidente Alvaro Bragança e o técnico Oto Glória, ficou decidido que após o cumprimento dos 3 últimos jogos da "Copa Montevidéu", a delegação do América retornará imediatamente ao Rio. Em consequência, os dois jogos que se pretendia realizar em Buenos Aires foram cancelados, devendo os jogadores após desembarcarem no Aeroporto do Galeão entrar em férias.

O NACIONAL NO RIO

Dirigentes do América concoordaram promover em setembro, quando da passagem do centenário de fundação do clube, uma curta temporada no Rio do vice-campeão uruguaio, o Nacional.

PERDOADO ESQUERDINHA

Tendo em vista as reclamações do sr. Roberto Peixoto, chefe da delegação do Fluminense, os membros do Tribunal de Justiça da "Copa Montevidéu", resolveram perdoar a penalidade que haviam imposto a Esquerdinha. Assim, pôde o técnico Gradim lançar ontem, em campo, contra o Nacional, o ponteiro.

PANORAMA DAS DISPUTAS

Em síntese, as disputas da "Copa Montevidéu" apresentam o panorama que se segue:

1.º — Peñarol — 5 jogos e 5 vitórias; 10 pontos ganhos e 0 perdido; 25 tentos a favor e 7 contra.

2.º — Nacional — 4 jogos, 3 vitórias e 1 empate; 7 pontos ganhos e 1 perdido; 9 tentos pro e 4 contra.

3.º — Fluminense — 4 jogos, 2 vitórias, 1 derrota e 1 empate, 5 pontos ganhos e 3 perdidos; 12 tentos pro e 4 contra.

4.º — Alianza de Lima — 4 jogos, 1 vitória, 2 derrotas e 1 empate; 3 pontos ganhos e 5 perdidos; 8 tentos pro e 13 contra.

5.º — Deportivo Luqueño — 4 jogos, 1 vitória, 2 derrotas e 1 empate; 3 pontos ganhos e 5 perdidos; 4 tentos pro e 15 contra.

6.º — Rapid de Viena — 5 jogos, 2 vitórias e 3 derrotas; 4 pontos ganhos e 6 pontos perdidos; 8 tentos pro e 11 contra.

7.º — Norkoping — 6 jogos, 2 vitórias e 4 derrotas; 4 pontos ganhos e 8 pontos perdidos; 5 tentos pro e 10 contra.

8.º — América — 4 jogos e 4 derrotas; 0 ponto ganho e 8 perdidos; 2 tentos pro e 9 contra.

OS 18 jogos disputados, ofereceram de um modo geral os seguintes resultados:

Peñarol 6 x Luqueño 1
Nacional 2 x Alianza 2
Luqueño 1 x Norkoping 0
Rapid 1 x América 0
Peñarol 8 x Alianza 3
Fluminense 8 x Luqueño 1
Nacional 3 x Norkoping 0
Peñarol 5 x Rapid 2
Norkoping 3 x América 1
Fluminense 2 x Rapid 1
Alianza 2 x América 1
Peñarol 2 x Norkoping 1
Norkoping 1 x Fluminense 0
Nacional 2 x Rapid 1
Rapid 3 x Norkoping 1
Peñarol 4 x América 0
Alianza 1 x Luqueño 1
Fluminense 1 x Nacional 1

O Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O SR. José Alves de Morais pediu vistas do processo referente ao julgamento do recurso interposto contra o ato da assembléia que incluiu a Portuguesa na Divisão Principal. Segundo sabemos, é pensamento daquele desportista, advogado da FMF neste caso, dirigir-se ao Superior Tribunal pleiteando a nulidade do julgamento que anulou o ato da assembléia, baseado na ausência de documentação essencial para a decisão final daquele alto órgão de justiça desportiva.

HOJE deverá reunir-se o Tribunal de Justiça da FMF, quando será julgado o caso de ...uino. Foram convidados a comparecer os srs. Antônio Soares Calçada e João Silva, a fim de prestarem esclarecimentos. Defenderá o Madureira o sr. Cristo Macedo.

O AMÉRICA pediu o passe de Simões, do Bonsucesso, para o quadro de profissionais.

A CBD oficiou à FMF requisitando o goleiro Veludo, do Fluminense e o roupeiro Aloísio do Botafogo.

O DOUTOR Paes Barreto estêve ontem na CBD, falando sôbre a alimentação dos jogadores.

DE acôrdo com a sugestão de Zezé Moreira, os treinos coletivos ficaram para os dias 12 e 16.

Contra o Puebla a estréia do Vasco no México

O VASCO iniciará domingo, contra o Puebla, sua temporada em campos mexicanos. O prélio programado para o Estádio Olímpico está desde já despertando grande interêsse, esperando os promotores uma arrecadação recorde, de vez que a equipe cruzmaltina goza de grande prestígio entre os astecas, pois, em 1949, após uma longa série de jogos, deixou o México invicta.

WALTER, DO SANTOS, FOI A GRANDE FIGURA DO COLETIVO DOS NACIONAIS

O atacante santista imprimiu maior agressividade ao quinteto avançado — Dequinha, o maior médio volante — O melhor trio de zagueiros — Não estiveram muito bem os dois goleiros — O treino

O ATACANTE Walter, do Santos, foi a grande figura do primeiro treino da Seleção Brasileira às eliminatórias da "V Copa do Mundo".

Alardeando bons recursos técnicos, muita noção de distribuição e boa visão de goal, Walter imprimiu agressividade ao ataque e deu-lhe feição inteiramente diversa daquela observada antes do seu ingresso e após a sua retirada. Walter atuou avançado contra o Torres Homem, e recuado contra os juvenis do Fluminense, sempre com eficiência, embora parecesse melhor na frente. Desde que venha a repetir as performances cumpridas, dificilmente será superado.

OS ATACANTES

Não se pode negar que a melhor formação de ontem foi a de Julinho, Rubens, Indio, Walter e Rodrigues. Os dois extremas nitidamente superiores a Maurinho e Escurinho, sendo que êste último menos eficiente que o sampaulino. Os dois meias em plano bastante superior a Didi, Humberto e Pinga, levando o segundo a vantagem de mais desembaraço dentro da área. Quanto ao comando, todos os três Carlyle, Indio e Baltazar — tecnicamente fracos, sobressaindo-se o jogador do Flamengo pelo espírito de luta e o entusiasmo com que se empregou.

OS MEDIOS VOLANTES

O ataque do Torres Homem não chegou a forçar o trabalho da defensiva, mas mesmo assim Dequinha surgiu como a maior figura dos médios volantes, pela regularidade de produção, principalmente na alimentação de Julinho, Rubens, Indio, Walter e Rodrigues, o mais eficiente quinteto de ontem. Foi Dequinha o outro grande jogador do exercício, podendo formar com Walter a dupla de melhor rendimento. Dos outros três, Brandãosinho foi o melhor, já que Bauer não atuou dentro de suas possibilidades, o mesmo sucedendo com Salvador.

OS ZAGUEIROS

Já foi dito que os atacantes do Torres Homem não produziram para forçar a defesa da Seleção e que os juvenis, somente no último quarto de hora, puderam empenhar a retaguarda da equipe nacional. Mesmo assim, Djalma Santos (na direita), Mauro (no centro) e Nilton Santos (na esquerda) formaram o melhor trio de zagueiros, embora não seja possível tachar de fraca a produção de Paulinho, Gerson, Pinheiro e Alfredo já que não foram suficientemente empenhados.

OS ARQUEIROS

Nenhum dos dois arqueiros produziu à altura do posto. Estiveram indecisos, inseguros, saindo mal e criando situações desagradáveis. Oswaldo falhou num dos quatro tentos que entraram em sua meta, como também Cabeção falhou no único goal feito em seu arco. Não foi uma exibição feliz de qualquer dos dois reservas de Castilho, decididamente numa manhã de pouca inspiração.

O TREINO

Durante 1 hora e 42 minutos os craques estiveram em atividade tendo como adversários, em sua primeira prática de conjunto, as equipes do Torres Homem, do Departamento Autônomo, e de juvenis do Fluminense.

O ensaio foi dividido em três partes, tendo as duas primeiras a duração de 30 minutos, cada uma, e a última, a duração de 42 minutos.

PRIMEIRA MEIA HORA

Nos 30 minutos iniciais, contra o Torres Homem, a Seleção alinhou com Oswaldo; Djalma Santos, Gerson e Nilton Santos; Salvador, e Dequinha; Julinho, Humberto, Carlyle, Didi e Escurinho.

Foi a parte do treino que mais se caracterizou pelas jogadas individuais, valendo quase que por isso a demonstração de cada elemento. Sentindo a absoluta falta de entendimento jamais êsse quadro se entrosou como conjunto e, muitas vezes, viu-se envolvido pelo maior volume de jôgo do adversário. O ataque, apesar da falta de vigilância dos defensores contrários, nada fez de útil, exceção do tento conquistado por Carlyle. Zezé Moreira, procurando empregar mais a fundo o arqueiro, parou o exercício na metade e mandou Oswaldo para o arco do Torres Homem.

SEGUNDA MEIA HORA

Para o novo período, a Seleção teve em seu arco Noel, do Torres Homem, formando assim os demais jogadores: Djalma Santos, Mauro e Nilton Santos; Brandãosinho e Dequinha; Julinho, Humberto (Rubens aos 5'), Indio, Didi (Walter aos 9') e Rodrigues.

Foi esta a parte melhor do treino. Logo após a entrada de Walter o quadro começou a produzir bem, sendo que no minuto seguinte já Rodrigues obtinha um tento graças ao trabalho do meia santista. Zezé Moreira ordenou então ao sexteto defensivo do Torres Homem que apertasse a marcação. Nada valeu, porque o onze já apresentava uma noção bem razoável de conjunto, com a retaguarda marcando bem e empurrando melhor e com a ofensiva ágil, penetrante e agressiva. Desenrolou-se então o período (20 minutos exatos) mais movimentado do treino, com a Seleção merecendo elogios independente da fragilidade do antagonista. Os três tentos da equipe nacional, marcados em 20 minutos, traduzem bem o desempenho de seus homens em campo.

O ULTIMO PERIODO

A parte final do treino foi realizada contra a equipe de juvenis do Fluminense e teve a duração de 42 minutos. Nos trinta minutos iniciais formaram: — Milton (arqueiro juvenil tricolor); Paulinho, Pinheiro e Alfredo; Brandãosinho e Bauer; Maurinho, Walter, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Nos doze minutos finais, Mauro atuou no lugar de Pinheiro, e Didi no de Walter.

Foi a etapa em que deveria ter atuado a equipe anterior, pois os juvenis do Fluminense (que são rapazes de bom futebol) jogaram com entusiasmo a fim de suprir a diferença de nível técnico, tornando-se excelentes "sparrings" para a Seleção. Esta, todavia, voltou a não atuar com uniformidade em suas linhas, apesar do bom trabalho de Walter (agora na meia de ligação) e dos dois médios volantes. Embora em plano superior ao quadro que atuou na primeira etapa, esta formação foi inferior àquela que atuou no segundo período, apesar de ter um adversário mais técnico e mais perigoso. O lançamento de Didi não melhorou o trabalho, já que foi substituído o elemento mais eficiente do ataque: Walter.

Só vencendo Carlson Gracie Passarito enfrentará Hélio

Marcada a luta para o dia 25 de março, no Estádio do Vasco — Hélio desafiou Passarito para uma luta sem público, mas Passarito não aceitou

SÓ em caso de vitória sôbre Carlson Gracie o lutador Wilson de Oliveira (Passarito) terá direito a enfrentar Hélio Gracie.

Isso foi o que ficou resolvido depois de muita discussão na reunião realizada entre membros das academias Gracie e Cordeiro, na redação do "Correio da Manhã".

Passarito pretendia enfrentar Hélio mesmo em caso de empate com Carlson.

ASSENTADA A LUTA

Ficou assentada para o dia 25 de março a luta Carlson x Passarito. O local escolhido foi o Estádio do Vasco. A questão da arbitragem será resolvida posteriormente uma vez que não houve comum acôrdo nos nomes indicados ontem.

LUTA SEM PUBLICO

Independente do resultado da luta com Carlson, Hélio Gracie desafiou Passarito para uma luta em local reservado contando apenas com a assistência da Imprensa. Passarito, entretanto, só quer lutar em público.

HELIO — PASSARITO — CARLSON
Depois de muita discussão chegaram a um acôrdo.

DERROTADOS OS IRLANDESES

MANCHESTER, Inglaterra, 11 (United Press)) — O selecionado de futebol da Liga Inglêsa derrotou de forma espetacular, hoje, por 9 a 1 a seleção da Liga Irlandesa.

O primeiro tempo havia terminado 2 a 0.

O único tento dos irlandeses foi consignado de penalti.

SAN LORENZO x RAPID

BUENOS Aires, 11 (United Press) — Informa-se que o quadro argentino de futebol "San Lorenzo de Almagro" enfrentará o conjunto austríaco do "Rapid" nesta capital, no próximo dia 22.

O "Rapid" encontra-se presentemente em Montevidéu, disputando a "Copa Montevidéu".

BATE-BOLA — De CAVACA

BRONQUITE CRÔNICA

FALTAM cinco minutos para entregar a seção ao secretário e eu continuo no firme propósito de não fazer piada alguma. Hoje, estou em greve e com justa razão. Nove horas da madrugada não é hora para treinar seleção. Nem fui lá. Só irei a treino se a C. B. D. cobrar ingresso que é para dizer uma porção de desaforos. Isso é um absurdo não convocarem o Décio Vieira Ottoni e convocarem o Escurinho. Afinal todos dois são mineiros, embora nenhum dos dois jogue futebol.

* * *

Fui então à praia com a minha garota. Ela usa um biquini espetacular. Não é porque seja minha garota não, mas todo mundo fica olhando pra ela. E ela não dá bola pra ninguém. Só dá bola aqui pro papai, porque o papai sabe como é que se agrada uma garota na praia. Faço bolinhos de areia para ela quebrar, e na volta da praia, levo-a pra casa na garupa da bicicleta.

Quando ela fizer três anos vou comprar um velocípede pra ela. Se a Petrobrás cobrar impôsto, o Osvaldo Aranha não leva um voto sequer lá de casa.

* * *

A tarde ia ao cinema ver o Carnaval em Caxias, mas me disseram que esperasse o campeonato começar. Que um jôgo Canto do Rio x Bonsucesso seria muito mais negócio.

Fui então ao "Diário Carioca" conversar com o Super XX. Examinei o material dêle para hoje e lamentei. Lamentei a TRIBUNA sair depois do "Diário". Depois eu seria caluniado como ladrão de piada, o que evidentemente não dignifica ladrão algum.

Pensando em ladrão me lembrei do Brasil atual. Me lembrei que só resta mesmo o futebol, e que o América está dando um vexame danada lá fora. Foi me dando uma tristeza misturada com patriotada idolatrada salve, salve! Pensei em chorar, mas me lembrei que só me restam três lágrimas gentilmente oferecidas pelo Ary Barroso. Uma para o fim do jôgo com o Chile (no Maracanã), outra para o fim do jôgo com o Paraguai (no Maracanã), e outra para o fim das eleições de 3 de outubro.